

CAMIL ALIMENTOS S.A.

Relatório de revisão do auditor
independente

Informações contábeis intermediárias
individuais e consolidadas
Em 31 de maio de 2026

CAMIL ALIMENTOS S.A.

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Em 31 de maio de 2026

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais intermediários individuais e consolidados

Demonstrações intermediárias dos resultados individuais e consolidadas

Demonstrações intermediárias dos resultados abrangentes individuais e consolidadas

Demonstrações intermediárias das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas

Demonstrações intermediárias dos fluxos de caixa individuais e consolidadas - método indireto

Demonstrações intermediárias do valor adicionado individuais e consolidadas - informação suplementar

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas



Relatório da Administração



1T26

COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MAIO DE 2026

As informações financeiras dos comentários de desempenho são apresentadas em IFRS e em milhões de reais (R\$) e representam o resultado consolidado da Camil Alimentos S.A. ("Camil" ou "Companhia") do primeiro trimestre de 2026 (1T26 – mar/2026 a mai/2026), exceto quando especificado de outra forma.

Mensagem da Administração

A Camil encerrou o 1T26 com crescimento de +17,9% de volumes frente ao 1T25, com avanço simultâneo no Brasil e no Internacional, reforçando a consistência da estratégia de crescimento de volumes e ganho de escala da Companhia. Nas operações internacionais, o volume apresentou avanço de +25,8% YoY e, no alto valor e alto giro Brasil, os volumes cresceram 14,6% e +13,9%, respectivamente. Mesmo diante de um cenário de preços menores de arroz no Brasil e na América Latina, a receita líquida permaneceu praticamente estável em R\$2,7 bilhões (redução de -0,7% em relação ao 1T25), evidenciando que o forte crescimento de volumes compensou, quase integralmente, o efeito da deflação de preços. O EBITDA atingiu R\$210 milhões, com margem de 7,9%.

O alto giro no Brasil (grãos e adoçados) apresentou novamente desempenho positivo em volumes, com crescimento de +13,9% em relação ao 1T25, impulsionado tanto por grãos quanto por açúcar. O resultado reflete a força das nossas marcas líderes, a evolução da execução comercial e a captura dos planos de crescimento estruturados desde o ano passado, consolidando o alto giro como plataforma de escala e capilaridade da Companhia.

Nas categorias de alto valor, o volume cresceu +14,6% na comparação anual, sustentado por pescados, café e biscoitos, parcialmente compensado por massas no período. O destaque segue sendo café, projeto que vem se desenvolvendo de forma consistente: seguimos ampliando o portfólio com inovações, expandindo nossa presença em marca e canais e registrando ganhos sequenciais de participação na categoria. Em biscoitos, avançamos com as iniciativas de fortalecimento da marca, com crescimento de volumes na comparação anual. O desempenho do trimestre reforça a estratégia de crescimento de volumes da Companhia, com consistência na trajetória de aumento de escala e crescimento do alto valor.

No mercado internacional, os volumes cresceram +26% YoY no trimestre, impulsionados principalmente por Uruguai, Paraguai e Chile, e parcialmente compensados por Peru e Equador, dando sequência ao forte ciclo de expansão do segmento, que se consolida como um dos principais vetores de crescimento e diversificação da Companhia. O preço líquido médio no internacional recuou -32,4% no ano, refletindo os baixos preços de arroz no período, movimento de mercado que atinge todo o setor. Nesse contexto, a captura expressiva de volumes reforça a competitividade da nossa plataforma regional: em um cenário de preços deprimidos, seguimos ampliando posições nos mercados em que atuamos.

Com mais de 60 anos de trajetória, seguimos avançando na nossa posição de mercado, sustentados por um conjunto de marcas consolidadas, pela eficiência das nossas operações e por uma agenda estratégica orientada à criação de valor. Temos convicção de que a combinação entre execução rigorosa e proximidade com clientes, consumidores e parceiros continuará sustentando um crescimento resiliente e duradouro, reforçando a posição de destaque da Camil entre as maiores companhias de marcas de alimentos da América Latina.

Luciano Quartiero
Diretor Presidente

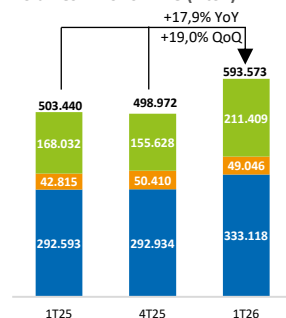
Flavio Vargas
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Desempenho Operacional

Destaques operacionais	1T25	4T25	1T26	1T26	1T26
Volumes (em mil tons)	mai-25	fev-26	mai-26	VS 1T25	VS 4T25
Volume Consolidado	503,4	499,0	593,6	17,9%	19,0%
Brasil	335,4	343,3	382,2	13,9%	11,3%
Alto Giro	292,6	292,9	333,1	13,9%	13,7%
Alto Valor	42,8	50,4	49,0	14,6%	-2,7%
Internacional	168,0	155,6	211,4	25,8%	35,8%
Preços Líquidos(R\$/Kg)					
Brasil					
Alto Giro	3,96	3,29	3,82	-3,5%	16,2%
Alto Valor	15,28	16,89	17,52	14,6%	3,7%
Internacional	4,49	4,02	3,04	-32,4%	-24,5%

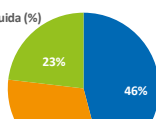
Evolução Volume (k ton)

Volumes 1T26 vs. 1T25 (k ton)

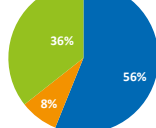


Breakdown (%)

Receita Líquida (%)



Volume (%)



Classificação por categoria:

Alto Giro: categorias no Brasil de grãos (arroz, feijão e outros grãos) e açúcar;
Alto Valor: categorias no Brasil de pescados enlatados, massas, biscoitos e café;
Internacional: Uruguai, Chile, Peru, Equador e Paraguai.

Fonte: Companhia

O volume consolidado apresentou **crescimento anual de +17,9% YoY**, refletindo o **avanço tanto no Brasil (+13,9% YoY) quanto no segmento internacional (+25,8% YoY)**. No Brasil, o desempenho foi impulsionado pela categoria de alto giro em +13,9% YoY, e pela categoria de alto valor em +14,6% YoY.

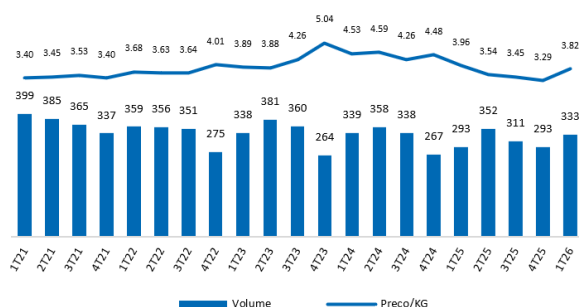
Sequencialmente, o volume consolidado apresentou **crescimento de +19,0% QoQ**, impulsionado principalmente pelo **segmento internacional (+35,8% QoQ)**, **acompanhado pelo avanço no Brasil (+11,3% QoQ)**. No Brasil, o desempenho foi sustentado pela categoria de alto giro (+13,7% QoQ), parcialmente compensado pela redução da categoria de alto valor (-2,7% QoQ).

Alto Giro



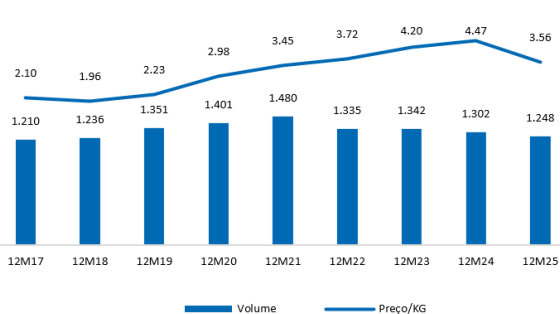
- ⊗ **Volume:** 333,1 mil tons, +13,9% YoY e +13,7% QoQ no 1T26
- ⊗ **Preço líquido:** R\$3,82/kg, -3,5% YoY e +16,2% QoQ no 1T26
- ⊗ **Mix de vendas:** Na comparação anual e sequencial, o crescimento de volumes foi impulsionado tanto por açúcar quanto por grãos. Vale destacar também a melhora sequencial do preço líquido da categoria, principalmente em grãos.
- ⊗ **Mercado²:** **Arroz:** R\$60,77/saca (-21,3% YoY e +13,2% QoQ) no 1T26; **Feijão:** R\$325,17/saca (+52,0% YoY e +35,4% QoQ) no 1T26; **Açúcar:** R\$106,73/saca (-23,2% YoY e +1,1% QoQ) no 1T26.

Alto Giro - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons) e Preço Líquido (R\$/kg)



Fonte: Companhia

Alto Giro - Evolução Volume Anual Histórico (mil tons) e Preço Líquido (R\$/kg)



Fonte: Companhia

*Fonte: CEPEA; indicador do arroz em Casca Esalq/Senar-RS 50kg; Agrolink; indicador do feijão carioca Sc 60kg; CEPEA – indicador do Açúcar Cristal Esalq-SP 50kg

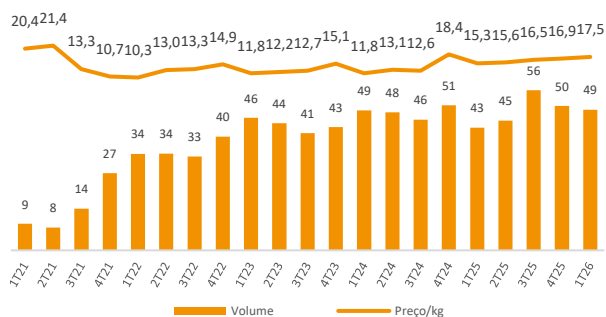


Alto Valor



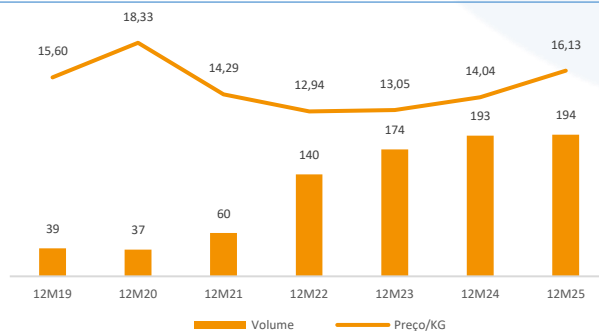
- 📊 **Volume:** 49,0 mil tons, +14,6% YoY e -2,7% QoQ no 1T26
- 📊 **Preço líquido:** R\$17,52/kg, +14,6% YoY e +3,7% QoQ no 1T26
- 📊 **Mix de vendas:** Crescimento anual impulsionado por pescados, café e biscoitos, parcialmente compensado pela queda em massas. Sequencialmente, a retração refletiu a redução em pescados, categoria que concentrou maior volume de vendas no 4T25. As demais categorias apresentaram crescimento na comparação sequencial.
- 📊 **Mercado³:** Trigo: R\$1.298,77/ton (-15,9% YoY e +10,3% QoQ) no 1T26 e Café: R\$1.797,12/ton (-28,6% YoY e -14,1% QoQ) no 1T26.

Alto Valor - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons) e Preço Líquido (R\$/kg)



Fonte: Companhia

Alto Valor - Evolução Volume Anual Histórico (mil tons) e Preço Líquido (R\$/kg)



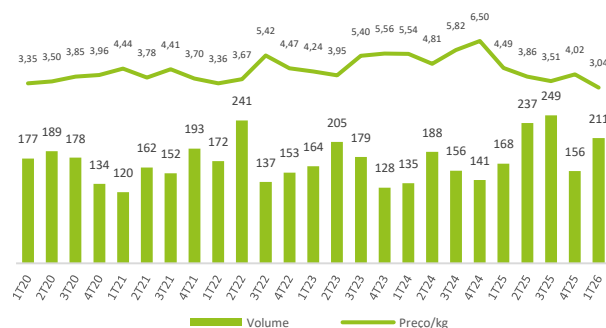
Fonte: Companhia

Internacional

No **segmento internacional**, o volume de vendas atingiu **211,4 mil tons no 1T26 (+25,8% YoY e +35,8% QoQ)**. O crescimento anual de volumes ocorreu, principalmente, no **Uruguai** e no **Chile**, além da entrada do resultado do **Paraguai** a partir do 3T25. Esse efeito foi parcialmente compensado por menores volumes no **Peru** e no **Equador**.

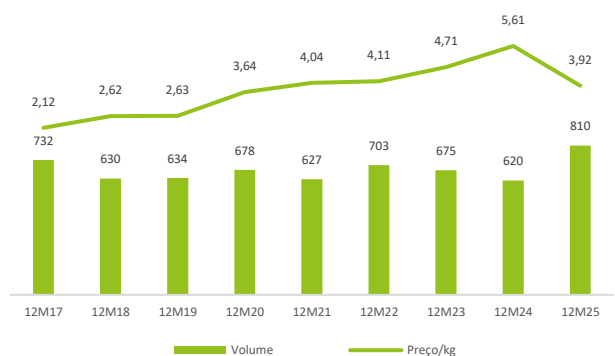
Já na comparação sequencial, o avanço é explicado, principalmente, pelo crescimento do volume no **Uruguai**, **Chile**, **Equador** e **Paraguai**, parcialmente compensado pela retração de volumes no **Peru**.

Internacional - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

Internacional - Evolução Volume Anual (mil tons)



Fonte: Companhia

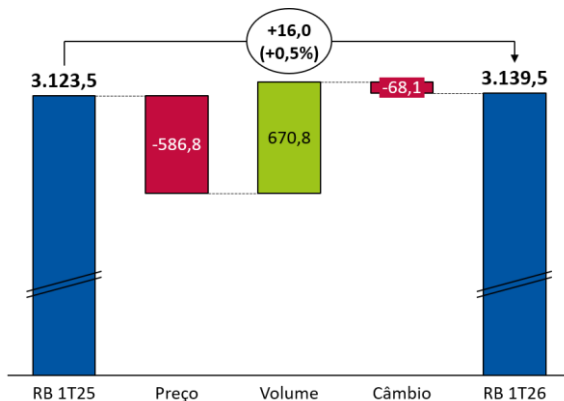
³CEPEA; indicador do Trigo Esalq/Senar-PR; CEPEA Esalq; Indicador do Café Arábica



Desempenho Financeiro

Receita

Consolidado 1T26: Abertura Receita Bruta (R\$mn)



A **Receita Bruta** atingiu **R\$3,1 bilhões no trimestre (+0,5% YoY)**, principalmente em função do aumento do volume consolidado, impulsionado pelo crescimento dos volumes no Brasil, tanto em alto giro quanto em alto valor, e pelo avanço do segmento internacional. Esse efeito foi **parcialmente compensado pela queda de preços**, impulsionada pela categoria de alto giro e segmento internacional – o efeito de redução de preços foi maior no Uruguai, Chile, Peru e Equador, parcialmente compensada pelo aumento de preços na categoria de alto valor.

A **Receita Líquida** atingiu **R\$2,7 bilhões no trimestre (-0,7% YoY)**.

Os **Custos das Vendas e Serviços** do trimestre atingiram **R\$2,0 bilhões (-3,1% YoY)**, ou **75,6% da receita líquida**. A redução anual reflete, principalmente, a queda de preços no segmento Internacional e na categoria de alto giro. Esse efeito foi parcialmente compensado pelo crescimento do volume consolidado **(+17,9% YoY)**, impulsionado pelo avanço dos volumes no Brasil e no Internacional, e pelo crescimento do preço líquido no segmento de alto valor.

Na comparação sequencial, os custos avançaram **+2,9% QoQ**, abaixo do crescimento da receita líquida **(+6,6% QoQ)**, contribuindo para a melhora da rentabilidade bruta no período. Levando em consideração esses fatores, o **Lucro Bruto** atingiu **R\$651,8 milhões (+7,5% YoY)**, com **margem bruta de 24,4% (+1,9pp YoY)** no 1T26.

O **SG&A (despesas com vendas, gerais e administrativas)** no trimestre atingiu **R\$543,9 milhões (+22,7% YoY)**, equivalente a **20,4% da receita líquida (+3,9pp YoY)**. O aumento ocorreu, principalmente, no SG&A no Brasil, que totalizou **R\$401,7 milhões (+31,7% YoY)**, impactado pelo avanço das despesas com vendas e das despesas gerais e administrativas. No Internacional, o SG&A atingiu **R\$142,2 milhões (+3,0% YoY)**, refletindo aumento das despesas com vendas, em função de maiores volumes no período, parcialmente compensado por uma redução das despesas gerais e administrativas.

As **outras receitas/despesas operacionais e equivalência patrimonial** atingiram **R\$31,6 milhões positivos no trimestre** (vs. R\$3,3 milhões positivos no 1T25).

O **EBITDA** do trimestre atingiu **R\$210,0 milhões (-9,9% YoY e +8,9% QoQ)** com **margem de 7,9% (-0,8pp YoY e +0,2pp QoQ)**.

Resultado Financeiro líquido atingiu despesa de **R\$142,0 milhões (+19,9% YoY e -21,9% QoQ)** no trimestre. A variação anual se justifica, principalmente, por juros sobre financiamentos com aumento da taxa de juros no período, variação cambial, e pelo resultado dos instrumentos financeiros derivativos.

Imposto de Renda e CSLL apresentou resultado de **R\$30,4 milhões positivos** no 1T26 **(+67,9% YoY e +25,8% QoQ)**, refletindo, principalmente, as exclusões referentes a subvenção de ICMS (R\$19,6 milhões positivos no período) e benefícios fiscais de IR/CSLL corrente do internacional e advindo de benefício do Uruguai (R\$5,1 milhões positivos no trimestre).

Lucro Líquido atingiu **R\$28,0 milhões (-57,6% YoY e vs. prejuízo de R\$40,3 milhões no 4T25)**, com **margem líquida de 1,0% (-1,4 pp YoY)** ou R\$0,08 por ação no trimestre.

Sobre a Camil Alimentos S.A.

A Camil (B3: CAML3) é uma das maiores plataformas de marcas alimentícias do Brasil e da América Latina, com portfólio diversificado de marcas nas categorias de grãos, açúcar, pescados, massas, café e biscoitos, e posições de liderança nos países em que atua. Listada em 2017 no Novo Mercado, o mais alto nível de governança corporativa da B3, a Camil possui operações no Brasil, Uruguai, Chile, Peru, Equador e Paraguai. Para mais informações visite www.camil.com.br/ri.

Isenção de Responsabilidade

Certas porcentagens e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a sua apresentação. Dessa forma, os números apresentados como totais em algumas tabelas podem não representar a soma aritmética dos números que os precedem e podem diferir daqueles apresentados nas demonstrações financeiras. Os dados não financeiros e contábeis deste documento são dados não auditados. Este comunicado contém projeções e expectativas futuras da Companhia que se baseiam exclusivamente nas expectativas da administração da Camil sobre a realidade atual e conhecida de suas operações e, portanto, estão sujeitas a riscos e incertezas.

CAML
B3 LISTED NM

IGCT B3

ICON B3

ITAG B3

IBRA B3

INDX B3

IGC B3

SMLL B3

IGC-NM B3

IAGRO-FFS B3

RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas, aos Conselheiros e aos Administradores da
Camil Alimentos S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Camil Alimentos S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referentes ao trimestre findo em 31 de maio de 2026, que compreendem o balanço patrimonial intermediário individual e consolidado, em 31 de maio de 2026, e as respectivas demonstrações intermediárias individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia e suas controladas é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com a NBC TG 21 (R4) - Demonstração intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de maneira condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Demonstrações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 (R4) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de maneira condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).



Outros assuntos

Demonstrações Intermediárias do Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas – informação suplementar

As informações contábeis intermediárias acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de maio de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas informações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua maneira e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de maneira consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de julho de 2026.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013846/O-1

Eduardo Affonso de Vasconcelos
Contador CRC 1 SP 166001/O-3

Balanços patrimoniais
Em 31 de maio de 2026 e 28 de fevereiro de 2026
Em milhares de reais



		Controladora		Consolidado	
	Notas	31/05/2026	28/02/2026	31/05/2026	28/02/2026
ATIVO					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	928.310	1.634.980	1.430.714	1.997.608
Aplicações financeiras		25.095	25.095	25.095	25.095
Contas a receber	4	1.351.055	696.416	1.881.602	1.019.433
Estoques	5	1.340.052	1.143.510	3.013.060	2.096.538
Tributos a recuperar	6	225.597	161.698	337.619	273.834
Partes relacionadas	7	27.679	18.457	26.196	25.085
Instrumentos financeiros derivativos	25	235	-	235	-
Outros créditos		38.474	27.436	79.074	75.844
Total do ativo circulante		3.936.497	3.707.592	6.793.595	5.513.437
Não circulante					
Estoques	5	44.582	56.245	75.418	87.120
Tributos a recuperar	6	80.928	87.231	242.747	114.590
Partes relacionadas	7	5	5	57.697	57.260
Tributos diferidos	8	147.195	124.306	188.116	274.592
Depósitos judiciais	9	14.063	11.029	48.862	45.382
Ativo de indenização	17	-	-	303.008	302.790
Outros créditos		6.629	6.615	7.218	7.373
Propriedades para investimentos		27.986	27.873	27.986	27.873
Investimentos	10	2.696.496	2.660.445	83.166	84.820
Imobilizado	11	1.479.895	1.494.005	2.801.403	2.843.641
Ativo direito de uso	12	150.054	159.937	253.255	260.592
Intangível	13	597.823	601.396	1.139.359	1.155.075
Total do ativo não circulante		5.245.656	5.229.087	5.228.235	5.261.108
TOTAL DO ATIVO		9.182.153	8.936.679	12.021.830	10.774.545

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Balancos patrimoniais
Em 31 de maio de 2026 e 28 de fevereiro de 2026
Em milhares de reais



		Controladora		Consolidado	
	Notas	31/05/2026	28/02/2026	31/05/2026	28/02/2026
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Circulante					
Fornecedores	14	813.923	821.511	1.870.146	1.229.105
Empréstimos, financiamentos	15	333.101	600.085	1.229.828	1.074.636
Passivo de arrendamento	12	42.856	49.764	67.399	66.994
Contas a pagar aquisição de investimentos	16	8.617	9.025	10.819	11.265
Partes relacionadas	7	34.723	25.841	3.469	13.905
Obrigações e encargos sociais		92.817	102.685	147.119	156.181
Tributos a recolher		16.770	9.784	60.743	65.683
Dividendos e juros sobre capital a pagar	18	133.089	129.478	133.089	129.478
Instrumentos financeiros derivativos	25	14.335	16.184	14.335	16.184
Outras contas a pagar		30.909	26.525	93.313	71.020
Total do passivo circulante		1.521.140	1.790.882	3.630.260	2.834.451
Não circulante					
Empréstimos, financiamentos	15	4.234.501	3.652.646	4.440.358	3.913.747
Passivo de arrendamento	12	121.119	123.818	209.369	215.569
Tributos diferidos	8	-	-	47.753	53.931
Provisão para demandas judiciais	17	79.274	108.659	395.911	423.713
Contas a pagar aquisição de investimentos	16	16.300	14.566	67.590	68.098
Dividendos a pagar	18	205.476	217.479	205.476	217.479
Outras contas a pagar		15.671	13.312	36.006	31.867
Total do passivo não circulante		4.672.341	4.130.480	5.402.463	4.924.404
Patrimônio líquido					
Capital social		950.374	950.374	950.374	950.374
(-) Gastos com emissão de Ações		(12.380)	(12.380)	(12.380)	(12.380)
(-) Ações em tesouraria		(68.516)	(68.516)	(68.516)	(68.516)
Reservas de capital		2.809	2.165	2.809	2.165
Reservas de lucros		1.588.199	1.604.802	1.588.199	1.604.802
Lucros acumulados		27.909	-	27.909	-
Outros resultados abrangentes		500.277	538.872	500.277	538.872
Patrimônio líquido	18	2.988.672	3.015.317	2.988.672	3.015.317
Participação de acionistas não controladores		-	-	435	373
Total do patrimônio líquido		2.988.672	3.015.317	2.989.107	3.015.690
Total do passivo e do patrimônio líquido		9.182.153	8.936.679	12.021.830	10.774.545

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos resultados
3 meses findos em 31 de maio de 2026 e 2025
Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação



		Controladora		Consolidado	
		31/05/2026	31/05/2025	31/05/2026	31/05/2025
Receita líquida de vendas e serviços	19	2.032.332	1.939.112	2.667.975	2.687.327
Custos das vendas e serviços	20	(1.537.586)	(1.519.274)	(2.016.179)	(2.081.243)
Lucro bruto		494.746	419.838	651.796	606.084
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	20	(248.885)	(192.819)	(353.605)	(292.473)
Despesas gerais e administrativas	20	(146.878)	(108.032)	(190.310)	(150.636)
Equivalência patrimonial	10	6.503	42.744	(36)	50
Outras receitas operacionais, líquidas	21	31.426	1.940	31.676	3.214
Lucro antes do resultado financeiro e impostos		136.912	163.671	139.521	166.239
Despesas financeiras	22	(169.379)	(158.380)	(188.430)	(176.081)
Receitas financeiras	22	48.201	49.696	61.845	61.436
Instrumentos financeiros derivativos	22	(6.179)	(3.970)	(6.179)	(3.970)
Variação cambial	22	(4.867)	(1.140)	(9.207)	253
Resultado financeiro líquido		(132.224)	(113.794)	(141.971)	(118.362)
Resultado antes dos impostos sobre o lucro		4.688	49.877	(2.450)	47.877
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	23	-	-	(12.804)	(2.596)
Diferido	23	23.221	16.125	43.225	20.719
		23.221	16.125	30.421	18.123
Lucro líquido do exercício		27.909	66.002	27.971	66.000
Lucro do exercício atribuível a:					
Acionistas controladores		27.909	66.002	27.909	66.002
Acionistas não controladores		-	-	62	(2)
		27.909	66.002	27.971	66.000
Lucro líquido básico por ação – R\$	24	0,0818	0,1935		
Lucro líquido diluído por ação – R\$	24	0,0775	0,1866		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos resultados abrangentes
3 meses findos em 31 de maio de 2026 e 2025
Em milhares de reais



	Controladora		Consolidado	
	31/05/2026	31/05/2025	31/05/2026	31/05/2025
Lucro líquido do período	27.909	66.002	27.971	66.000
<i>Outros resultados abrangentes:</i>				
Ajuste de conversão sobre investimentos no exterior	(38.595)	(33.025)	(38.595)	(33.025)
Resultado abrangente do período	(10.686)	32.977	(10.624)	32.975
Acionistas controladores	(10.686)	32.977	(10.686)	32.977
Acionistas não controladores	-	-	62	(2)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio Líquido
3 meses findos em 31 de maio de 2026 e 2025
Em milhares de reais



	Capital social	Gastos com emissão de Ações	Ações em tesouraria	Reservas de capital	Reservas de lucro			Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes	Patrimônio líquido atribuível:		Total
					Legal	Incentivos fiscais	Retenção de lucros			Controladores	Minoritários	
Saldos em 28 de fevereiro de 2025	950.374	(12.380)	(68.516)	4.633	126.234	1.562.016	183.583	-	711.378	3.457.322	268	3.457.590
Transação acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	7
Plano de outorga de ações	-	-	-	(2.148)	-	-	-	-	-	(2.148)	-	(2.148)
IRPJ/CSLL diferidos sobre opção de ações outorgadas	-	-	-	730	-	-	-	-	-	730	-	730
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	66.002	-	66.002	(2)	66.000
Ajuste de conversão sobre investimentos no exterior	-	-	-	-	-	-	-	-	(33.025)	(33.025)	-	(33.025)
Saldos em 31 de maio de 2025	950.374	(12.380)	(68.516)	3.215	126.234	1.562.016	183.583	66.002	678.353	3.488.881	273	3.489.154
Saldos em 28 de fevereiro de 2026	950.374	(12.380)	(68.516)	2.165	133.652	1.392.109	79.041	-	538.872	3.015.317	373	3.015.690
Plano de outorga de ações	-	-	-	976	-	-	-	-	-	976	-	976
IRPJ/CSLL diferidos sobre opção de ações outorgadas	-	-	-	(332)	-	-	-	-	-	(332)	-	(332)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	27.909	-	27.909	62	27.971
Ajuste de conversão sobre investimentos no exterior	-	-	-	-	-	-	-	-	(38.595)	(38.595)	-	(38.595)
Ajuste a valor presente dos dividendos	-	-	-	-	-	-	(16.603)	-	-	(16.603)	-	(16.603)
Saldos em 31 de maio de 2026	950.374	(12.380)	(68.516)	2.809	133.652	1.392.109	62.438	27.909	500.277	2.988.672	435	2.989.107

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa
3 meses findos em 31 de maio de 2026 e 2025
Em milhares de reais



	Controladora		Consolidado	
	31/05/2026	31/05/2025	31/05/2026	31/05/2025
Atividades operacionais				
Lucro antes dos impostos	4.688	49.877	(2.450)	47.877
<i>Ajustes para conciliar o resultado:</i>				
Equivalência patrimonial	(6.503)	(42.745)	36	-
Encargos financeiros provisionados	156.385	152.716	169.023	160.236
Juros provisionados - passivo de arrendamento	2.874	3.415	4.682	4.197
Perdas com créditos de realização duvidosa	(4.019)	1.380	(3.895)	1.736
Provisão (reversão) para descontos	5.802	18.669	7.780	18.669
Provisão para demandas judiciais	21.160	(5.342)	39.143	5.349
Provisão (reversão) de outros ativos e passivos	(175)	(709)	(174)	(714)
Depreciações e amortizações	42.055	40.654	70.477	66.870
Resultado na baixa de imobilizado e intangível	28	51	9.748	21.327
Baixa - ativo de direito de uso	(7)	-	201	-
Pagamento baseado em ações	976	(2.148)	976	(2.148)
	223.264	215.818	295.547	323.399
Redução (aumento) nos ativos e passivos				
Contas a receber	(656.421)	(510.151)	(873.322)	(725.850)
Estoques	(184.477)	(133.835)	(924.824)	(1.162.526)
Tributos a recuperar	(57.597)	(21.503)	(89.627)	(13.047)
Partes relacionadas	(340)	(3.237)	(12.800)	(14.946)
Outros ativos circulantes e não circulantes	(13.435)	(7.759)	(2.150)	(15.533)
Fornecedores	30.167	33.076	685.857	1.014.249
Salários e encargos a pagar	(9.868)	4.888	(8.089)	17.510
Obrigações tributárias	6.952	(15.543)	(8.412)	(20.606)
Outros passivos circulantes e não circulantes	(47.287)	(17.405)	(21.083)	(5.204)
Geração (redução) de caixa das atividades operacionais	(932.306)	(671.469)	(1.254.450)	(925.953)
Juros pagos sobre empréstimos	(213.114)	(127.795)	(229.611)	(139.096)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(6.932)	(15.305)
Caixa gerado nas atividades operacionais	(922.156)	(583.446)	(1.195.446)	(756.955)
Atividades de investimentos				
Aplicações financeiras, líquidas	-	13.728	-	15.549
Venda de imobilizado	-	3	1	285
Adições aos investimentos	(65.841)	(50.000)	-	-
Adições ao imobilizado e intangível	(49.613)	(88.405)	(77.541)	(119.855)
Dividendos recebidos	-	-	-	-
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(115.454)	(124.674)	(77.540)	(104.021)
Atividades de financiamentos				
Captação de empréstimos e financiamentos	986.000	73.835	2.046.140	630.597
Liquidação de empréstimos e financiamentos	(610.287)	(372.622)	(1.285.146)	(627.489)
Pagamentos de passivo de arrendamento	(16.040)	(14.212)	(19.730)	(17.848)
Liquidação de derivativos	(3.733)	-	(3.733)	-
Pagamento de JCP e dividendos	(25.000)	(25.000)	(25.000)	(25.000)
Caixa aplicado nas atividades de financiamento	330.940	(337.999)	712.531	(39.740)
Ajuste de conversão sobre caixa e equivalentes	-	-	(6.439)	(5.155)
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(706.670)	(1.046.119)	(566.894)	(905.871)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.634.980	2.158.568	1.997.608	2.530.204
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	928.310	1.112.449	1.430.714	1.624.333
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(706.670)	(1.046.119)	(566.894)	(905.871)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do valor adicionado
3 meses findos em 31 de maio de 2026 e 2025
Em milhares de reais



	Controladora		Consolidado	
	31/05/2026	31/05/2025	31/05/2026	31/05/2025
Receitas				
Vendas de mercadoria, produtos e serviços	2.223.943	2.120.356	2.884.100	2.892.322
Receitas relativas à construção de ativos próprios	-	50.208	-	76.739
Outras receitas	28.162	1.605	34.109	5.268
Perdas esperadas crédito de liquidação duvidosa	4.019	(1.380)	3.895	(1.736)
	2.256.124	2.170.789	2.922.104	2.972.593
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos produtos, mercadorias e serviços	(1.317.389)	(1.325.308)	(1.720.189)	(1.796.096)
Materiais, energia, serviços terceiros, outros	(393.339)	(347.880)	(522.582)	(502.429)
Outros	-	-	(4.497)	(3.898)
	(1.710.728)	(1.673.188)	(2.247.268)	(2.302.423)
Valor adicionado bruto	545.396	497.601	674.836	670.170
Retenções				
Depreciação e amortização	(42.055)	(40.226)	(70.477)	(66.870)
Valor adicionado líquido produzido	503.341	457.375	604.359	603.300
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	6.503	42.744	(36)	50
Receitas financeiras	68.466	65.057	81.904	78.086
	74.969	107.801	81.868	78.136
Valor adicionado total a distribuir	578.310	565.176	686.227	681.436
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	99.297	88.245	154.447	153.798
Benefícios	45.259	34.968	51.227	42.252
FGTS	8.967	8.033	9.055	8.101
Outros	-	-	161	45
	153.523	131.246	214.890	204.196
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	55.237	46.617	50.546	45.811
Estaduais	140.648	142.434	166.545	168.471
Municipais	1.512	1.822	3.868	2.984
	197.397	190.873	220.959	217.266
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros e variação cambial	193.673	171.888	216.421	189.484
Aluguéis	5.076	4.484	5.254	3.957
Outros	732	683	732	533
	199.481	177.055	222.407	193.974
Remuneração de capitais próprios				
Não controladores	-	-	62	(2)
Lucros retidos do período	27.909	66.002	27.909	66.002
	27.909	66.002	27.971	66.000
Valor total adicionado distribuído	578.310	565.176	686.227	681.436

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Contexto operacional

A Camil Alimentos S.A. (“Camil” ou “Companhia”) é uma Sociedade Anônima de capital aberto, com ações negociadas na B3, no segmento do Novo Mercado, o mais alto nível de governança corporativa em listagem da bolsa, sob o código CAML3, com sede na cidade de São Paulo/SP, que junto com suas controladas e coligadas (coletivamente, “Grupo”) tem como atividades preponderantes a industrialização e comercialização de grãos (principalmente arroz e feijão), açúcar, café, biscoitos, massas, pescados enlatados (sardinha e atum) entre outros produtos, por meio de marcas com forte reconhecimento e posições de liderança em participação de mercado no Brasil, Uruguai, Chile, Peru, Equador e Paraguai.

A Companhia possui um portfólio diversificado de marcas tradicionais, consolidadas e com reconhecimento pelos consumidores, com produtos que permitem obter expressivas posições de liderança em todos os mercados de atuação. A Camil possui participações relevantes no Brasil nos mercados de grãos, açúcar, pescados enlatados, massas e biscoitos, sendo as principais marcas Camil, União, Coqueiro, Santa Amália e Mabel. No ambiente internacional, a Camil atua no Uruguai com a marca *Saman* e *La Abundancia*, Chile com a marca *Tucapel*, Peru com a marca *Costeño*, Equador com a marca *Rico Arroz* e no Paraguai com as marcas *Villa Oliva*, *Oliva Rice* e *Villa Oliva Rice*.

O exercício social da Companhia finda em fevereiro de cada ano, a fim de alinhar a data de encerramento de seu exercício societário com o ciclo de colheita da safra de arroz, principal produto da Camil. A safra do arroz ocorre uma vez ao ano, entre os meses de fevereiro e maio, principal insumo utilizado no processo produtivo da Companhia e suas controladas. Essa dinâmica é influenciada por flutuações nos preços e fomento agrícola, principalmente no Brasil e no Uruguai. No Brasil, por exemplo, o plantio acontece em meados de setembro. No momento da colheita, o preço médio pago pelo arroz, tradicionalmente é menor durante os meses imediatamente seguintes à safra de março, efeito observado na sazonalidade de capital de giro do período.

Em 31 de maio de 2026 o Grupo possui trinta e cinco unidades industriais, sendo dezessete unidades no Brasil, dez no Uruguai, duas no Chile, quatro no Peru, uma no Equador e uma no Paraguai. Em 28 de fevereiro de 2026 o Grupo possuía trinta e cinco unidades industriais, sendo dezesseis unidades no Brasil, dez no Uruguai, duas no Chile, quatro no Peru, uma no Equador e uma no Paraguai.

a) Participações societárias

As demonstrações financeiras da controladora e consolidadas da Companhia incluem:

Controladas e coligadas	Principal atividade	Participação %	
		31/05/2026	28/02/2026
Brasil			
Ciclo Logística Ltda.	Transporte de cargas	100,00	100,00
Camil Energias Renováveis Ltda	Geração e comercialização de energia elétrica	100,00	100,00
Camil Properties Ltda	Arrendamento de imóveis	100,00	100,00
Camil Representações Ltda	Representação comercial	100,00	100,00
Café Bom Dia S.A.	Arrendamento do parque fabril	97,71	97,71
Agro Coffee Com. Imp. e Exp. S.A.	Comércio atacadista de café	90,33	90,33
CIPA Industrial de Prod. Alimentares Ltda.	Arrendamento do parque fabril	100,00	100,00
CIPA Nordeste de Prod. Alimentares Ltda.	Arrendamento do parque fabril	100,00	100,00
Uruguai			
CAMILATAM S.A.	Holding	100,00	100,00
S.A. Molinos Arroceros Nacionales (Saman)	Processamento e comercialização de arroz	100,00	100,00
Camil Uruguay Sociedad de Inversión S.A.	Holding	100,00	100,00
Climuy S.A.	Abastecimento de água para irrigação	100,00	100,00
Comisaco S.A.	Abastecimento de água para irrigação	50,00	50,00
Arrozur - Arroz Uruguayo S.A. (i)	Processamento e comercialização de arroz	52,00	52,00
Galofer S.A. (i)	Geração de energia renovável	52,00	52,00
Corrales S.A.	Abastecimento de água para irrigação	43,00	43,00
Paraguai			
Rice Paraguay S.A	Holding	100,00	100,00
Villa Oliva Rice S.A	Processamento e comercialização de arroz	100,00	100,00
Aerolink S.A	Serviços de aviação agrícola	33,33	33,33
Chile			
Empresas Tucapel S.A.	Processamento e comercialização de arroz	99,94	99,94
Peru			
Costeño Alimentos S.A.C.	Processamento e comercialização de grãos	100,00	100,00
Envasadora Arequipa S.A.C	Processamento e comercialização de arroz	100,00	100,00
Costeño Alimentos Oriente S.A.C.	Produção e distribuição de alimentos	100,00	100,00
Equador			
Indústrias Dajahu S.A.S.	Processamento e comercialização de arroz	100,00	100,00
Transportes Ronaljavhu S.A.S	Transporte de cargas	100,00	100,00

(i) Devido ao acordo de acionistas, a Companhia não detém o controle apesar dos 52% de participação.

O período das demonstrações financeiras intermediárias das controladas incluídas na consolidação é coincidente com o da controladora e as políticas contábeis materiais foram aplicadas de forma uniforme nas empresas componentes consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

As demonstrações financeiras intermediárias, identificadas como controladora e consolidado, foram preparadas e estão apresentadas com base na norma NBC TG 21 (R4) - Demonstrações Intermediárias (pronunciamento técnico CPC 21(R1)) e com IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, utilizando as mesmas práticas contábeis materiais, julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotados na apresentação e elaboração das demonstrações financeiras do exercício findo em 28 de fevereiro de 2026, descritos na nota explicativa nº 2 àquelas demonstrações financeiras. Os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Com base no julgamento e premissas adotados pela Administração acerca da relevância e de alterações que devem ser divulgadas em notas explicativas, estas informações trimestrais não contemplam todas as notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras anuais, conforme facultado pelo Ofício Circular 03/2011, emitido pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Assim, as respectivas informações devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 28 de fevereiro de 2026.

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 14 de julho de 2026. Desta forma, estas demonstrações financeiras intermediárias consideram eventos subsequentes que pudessem ter efeito sobre elas até a referida data.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/05/2026	28/02/2026	31/05/2026	28/02/2026
Disponibilidades	1.629	31.767	349.791	171.272
Aplicações financeiras	926.681	1.603.213	1.080.923	1.826.336
	928.310	1.634.980	1.430.714	1.997.608

As disponibilidades são representadas substancialmente por depósitos bancários sem a incidência de juros. As aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa estão representadas por investimentos em renda fixa, substancialmente representados por Certificados de Depósito Bancários (CDBs) e Operações Compromissadas, com rendimento médio de 102,02% do CDI (102,15% em 28 de fevereiro de 2026) podendo ser resgatáveis em um período de até 90 dias, contra os respectivos emissores, sem alteração significativa do rendimento pactuado. Estas aplicações são mantidas em instituições avaliadas com baixo risco de crédito e alta solidez no mercado.

4. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/05/2026	28/02/2026	31/05/2026	28/02/2026
Títulos a vencer	1.433.746	773.640	1.849.016	1.055.093
Títulos vencidos até 30 dias	2.535	2.557	94.237	27.691
Títulos vencidos de 31 até 60 dias	601	188	18.535	7.003
Títulos vencidos de 61 até 90 dias	86	517	3.760	6.549
Títulos vencidos de 91 até 180 dias	754	3.173	4.731	9.220
Títulos vencidos a mais de 181 dias	13.670	16.871	27.834	29.244
	1.451.392	796.946	1.998.113	1.134.800
Descontos concedidos (i)	(84.780)	(78.978)	(95.358)	(87.901)
Perdas estimadas provisionadas	(15.557)	(21.552)	(21.153)	(27.466)
	1.351.055	696.416	1.881.602	1.019.433

(i) Os descontos concedidos são reconhecidos mediante acordos contratuais e pontuais com clientes específicos. As liquidações dos valores devidos a clientes são substancialmente quitadas com valores a receber em aberto.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Em 31 de maio de 2026 e 28 de fevereiro de 2026
Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma



A movimentação da provisão para descontos concedidos é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/05/2026	28/02/2026	31/05/2026	28/02/2026
Saldo no início do período	(78.978)	(75.289)	(87.901)	(75.289)
Adições	(185.028)	(383.391)	(187.006)	(392.314)
Reversões / Baixas	179.226	379.702	179.226	379.702
Ajuste de conversão	-	-	323	-
Saldo no final do período	(84.780)	(78.978)	(95.358)	(87.901)

A movimentação da provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/05/2026	28/02/2026	31/05/2026	28/02/2026
Saldo no início do período	(21.552)	(21.374)	(27.466)	(25.704)
Adições	-	(4.018)	(124)	(6.047)
Reversões	4.019	-	4.019	20
Baixas	1.976	3.840	2.255	3.990
Ajuste de conversão	-	-	163	275
Saldo no final do período	(15.557)	(21.552)	(21.153)	(27.466)

As contas a receber de clientes e demais contas a receber do Grupo são distribuídas nas seguintes moedas:

	Controladora		Consolidado	
	31/05/2026	28/02/2026	31/05/2026	28/02/2026
Reais	1.351.055	696.416	1.352.311	699.975
Dólares Americanos	-	-	335.679	218.688
Novo Sol Peruano	-	-	35.266	28.006
Peso Chileno	-	-	158.346	72.764
	1.351.055	696.416	1.881.602	1.019.433

5. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/05/2026	28/02/2026	31/05/2026	28/02/2026
Produto Acabado	448.651	446.592	761.212	678.719
Matéria-prima e insumos	585.904	252.329	1.357.757	515.815
Material de embalagem (i)	92.357	82.271	117.642	107.227
Adiantamento a fornecedores (ii)	161.169	331.794	643.241	656.669
Outros (iii)	96.553	86.769	208.626	225.228
	1.384.634	1.199.755	3.088.478	2.183.658
Circulante	1.340.052	1.143.510	3.013.060	2.096.538
Não Circulante	44.582	56.245	75.418	87.120
	1.384.634	1.199.755	3.088.478	2.183.658

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Em 31 de maio de 2026 e 28 de fevereiro de 2026
Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma



- (i) Material de embalagens inclui embalagens para pescado nos montantes de R\$37.580 (R\$36.253 em 28 de fevereiro de 2026) na Controladora e no Consolidado;
- (ii) No consolidado, adiantamentos efetuados a produtores de arroz para assegurar a compra de matéria-prima, dos quais R\$67.254 (R\$78.997 em 28 de fevereiro de 2026), estão classificados no ativo não circulante, conforme expectativa de realização;
- (iii) O saldo de Outros, na Controladora é composto por almoxarifado, totalizando R\$82.661 (R\$82.113 em 28 de fevereiro de 2026). No Consolidado, o saldo é composto por materiais auxiliares e mercadorias para revenda na Saman, no montante de R\$51.998 (R\$66.572 em 28 de fevereiro de 2026), e por produtos em processo na Costeno, no valor de R\$36.077 (R\$37.963 em 28 de fevereiro de 2026).

Em garantia ao contrato de empréstimo FGPP a Companhia vinculou R\$200.000 de arroz em casca os quais permanecem registrados no ativo circulante e sob sua posse e controle operacional.

6. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/05/2026	28/02/2026	31/05/2026	28/02/2026
PIS e Cofins	136.507	98.853	153.221	115.564
Impostos sobre vendas	35.333	34.538	106.330	99.887
Imposto de renda e contribuição social	21.693	11.280	186.539	51.149
Imposto de renda retido na fonte	100.588	91.620	101.031	94.833
Demais tributos (i)	12.404	12.638	33.245	26.991
	306.525	248.929	580.366	388.424
Circulante	225.597	161.698	337.619	273.834
Não Circulante	80.928	87.231	242.747	114.590
	306.525	248.929	580.366	388.424

- (i) Demais tributos incluem créditos previdenciários, créditos de importações, IPI, além de crédito relativos as operações LATAM, com destaque para a Saman no Uruguai.

7. Transações com partes relacionadas

Os seguintes saldos são mantidos entre a Companhia e suas controladas, coligadas e outras partes relacionadas:

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Em 31 de maio de 2026 e 28 de fevereiro de 2026
 Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma



	Controladora		Consolidado	
	31/05/2026	28/02/2026	31/05/2026	28/02/2026
Ativo circulante				
Contas a receber de controladas:				
S.A. Molinos Arroceros Nacionales - SAMAN	3.848	647	-	-
Cafe Bom Dia S.A.	11.205	10.159	-	-
Ciclo Logística Ltda.	8.000	3.113	-	-
Camil Energias Renovaveis Ltda.	102	155	-	-
Villa Oliva Rice S.A.	3.024	2.883	-	-
Agro Coffee Com. Imp. e Exportacao Ltda.	1.500	1.500	-	-
Outros:				
Q2PY (i)	-	-	2.027	1.995
Contas a receber de coligadas:				
Galofer S.A (ii)	-	-	10.243	10.411
Comisaco S.A	-	-	5.913	5.000
Arrozur S.A	-	-	7.246	7.394
Corrales S.A.	-	-	523	285
Aerolink S.A.	-	-	32	-
Q2PY (i)	-	-	212	-
	27.679	18.457	26.196	25.085
Ativo não circulante				
Adiantamentos:				
Camil Representações Ltda	5	5	5	5
Outros:				
Q2PY (i)	-	-	57.692	57.255
Direito de uso:				
Cipa Industrial De Produtos Alimentares Ltda	9.747	13.940	-	-
Cipa Nordeste Industrial De Produtos Alimenta	4.113	5.882	-	-
Cafe Bom Dia S.A	3.689	4.221	-	-
Camil Properties Ltda	14.852	15.828	-	-
Q2PY (iii)	-	-	39.374	33.693
	32.406	39.876	97.071	90.953
Total do ativo	60.085	58.333	123.267	116.038

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Em 31 de maio de 2026 e 28 de fevereiro de 2026
Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma



	Controladora		Consolidado	
	31/05/2026	28/02/2026	31/05/2026	28/02/2026
Passivo circulante				
Contas a pagar - controladas:				
S.A. Molinos Arroceros Nacionales	5.910	11.765	-	-
Villa Oliva Rice S.A	2.918	1.617	-	-
Ciclo Logística Ltda.	13.486	9.362	-	-
Cipa Industrial de Produtos Alimentares Ltda	1.590	1.567	-	-
Cipa Nordeste Industrial Prod. Alimentares Ltda	2.661	661	-	-
Camil Energias Renovaveis Ltda.	571	461	-	-
Camil Properties Ltda	-	408	-	-
Empresas Tucapel S.A.	-	-	62	65
Agro Coffee Com. Imp. e Exportacao Ltda.	7.587	-	-	-
Contas a pagar - Coligadas:				
Arrozur S.A	-	-	3.389	9.802
Aerolink S.A.	-	-	14	3.887
Outros:				
Q2PY (i)	-	-	4	151
	34.723	25.841	3.469	13.905
Passivo de arrendamento:				
Cipa Industrial De Produtos Alimentares Ltda	10.537	14.829	-	-
Cipa Nordeste Industrial De Produtos Alimentares	4.446	6.257	-	-
Cafe Bom Dia S.A	2.166	2.098	-	-
Camil Properties Ltda	4.288	4.172	-	-
Q2PY (iii)	-	-	10.380	7.943
	56.160	53.197	13.849	21.848
Passivo não circulante				
Passivo de arrendamento:				
Cafe Bom Dia S.A	1.818	2.386	-	-
Camil Properties Ltda	12.584	13.475	-	-
Q2PY (iii)	-	-	30.773	26.832
	14.402	15.861	30.773	26.832
Total do Passivo	70.562	69.058	44.622	48.680

- (i) Dos R\$57.692, R\$48.334 são referentes a venda do terreno para Q2PY. Os demais valores em aberto com a Q2PY vieram como saldos a serem quitados com a Villa Oliva Rice;
- (ii) Contas a receber no montante de R\$10.243 relacionado a venda de energia elétrica gerada pela Coligada Galofer S.A;
- (iii) Arrendamento de terras entre Villa Oliva Rice e Q2PY.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Em 31 de maio de 2026 e 28 de fevereiro de 2026
Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma



A seguir, o valor das transações comerciais entre a Companhia, suas controladas e coligadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/05/2026	31/05/2025	31/05/2026	31/05/2025
Receitas				
Saman - S.A Molinos Arroceros Nacionales	1.392	2.126	-	-
Costeño Alimentos S.A.C.	-	1.424	-	-
Camil Energias Renovaveis Ltda.	266	201	-	-
Cipa Nordeste Industrial De Produtos Alimentares Ltda	-	3.563	-	-
Agro Coffee Com. Imp. e Exportacao Ltda.	3.209	-	-	-
Galofer S.A	-	-	31	61
Arrozur S.A	-	-	20	20
Comisaco S.A	-	-	10	15
	4.867	7.314	61	96
Custos				
Saman - S.A Molinos Arroceros Nacionales	(20.905)	(6.875)	-	-
Cipa Industrial de Prod. Alimentares Ltda	(23)	(203)	-	-
Cipa Nordeste Ind. de Prod. Alimentares Ltda	(2.000)	(3.480)	-	-
Agro Coffee Com. Imp. e Exportacao Ltda.	(25.523)	(304)	-	-
Villa Oliva Rice S.A	(5.957)	(8.894)	-	-
Arrozur S.A	-	-	-	(9.849)
	(54.408)	(19.756)	-	(9.849)
Despesas				
Ciclo Logística Ltda.	(100.714)	(79.322)	-	-
Cipa Industrial de Prod. Alimentares Ltda.	(4.701)	(4.702)	-	-
Cipa Nordeste Ind. de Prod. Alimentares Ltda	(1.983)	(1.984)	-	-
Café Bom Dia S.A.	(2.624)	(2.673)	-	-
Camil Properties Ltda	(1.800)	-	-	-
Arrozur S.A	-	-	8.423	-
	(111.822)	(88.681)	8.423	-

As transações de compras realizadas com a controlada S.A. *Molinos Arroceros Nacionales* (Saman), localizada no Uruguai, referem-se a compra de arroz para abastecer os estoques nível Brasil. Os pagamentos são substancialmente efetuados de forma antecipada. Os termos e condições de comercialização celebrados entre os produtores rurais e as indústrias no Uruguai são estabelecidos mediante acordo formal entre as Indústrias ("Gremial de Molinos") e a Associação de Cultivadores de Arroz daquele país ("Asociación de Cultivadores de Arroz").

As transações com as demais empresas coligadas e com outras partes relacionadas referem-se substancialmente a adiantamentos por serviços a serem prestados à Companhia e a sua controlada S.A. *Molinos Arroceros Nacionales* (Saman), negociados a preço e condições acordados entre as partes e, os respectivos pagamentos, são realizados dentro dos vencimentos contratados.

Os valores das transações de empresas vinculadas aos administradores e acionistas, são demonstrados abaixo:

	Controladora/Consolidado	
	31/05/2026	31/05/2025
Despesas com serviços aéreos		
Albatro Empreendimentos e Participações	(152)	-
Gabbiano Empreendimentos e Participações	(136)	-
	(288)	-

a) Avais concedidos

A controlada S.A. *Molinos Arroceros Nacionales (Saman)* é garantidora das seguintes operações:

	Controladora/ Consolidado	
	31/05/2026	28/02/2026
Empresas relacionadas:		
Aerolink S.A.	1.153	1.272
	1.153	1.272
Terceiros:		
Garantia sobre imobilizados	7.122	9.682
	7.122	9.682
Produtores de arroz:		
Em operações com fornecedores	9.895	5.796
	9.895	5.796
Total garantias	18.170	16.750

A garantia com terceiros para a *Balerei SRL* está vinculada a um arrendamento de campo de arroz, onde a renda recebida é utilizada para amortizar o empréstimo, e, todo arroz produzido pelo campo arrendado é comprado pela Saman. A garantia com os demais produtores de arroz tem o mesmo objetivo de garantir a safra.

b) Remuneração da Administração

A remuneração dos Diretores Estatutários e Conselheiros, no período findo em 31 de maio de 2026, incluindo remunerações fixas e variáveis, totalizou R\$5.122 (R\$4.552 em 31 de maio de 2025) e está apresentado na rubrica despesas gerais e administrativas na demonstração do resultado.

8. Tributos diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31/05/2026	28/02/2026	31/05/2026	28/02/2026
Diferença temporária ativa				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.289	7.328	6.716	8.874
Provisão para participação nos resultados	4.105	13.751	6.122	15.793
Provisão para demandas judiciais	26.953	36.944	31.572	41.099
Prejuízos fiscais e bases negativas	252.449	212.826	264.525	224.229
Crédito tributário no exterior (*)	7.991	7.991	7.991	126.859
Provisão para perdas adto a fornecedores	1.410	1.435	1.410	1.435
Provisão para perdas de estoques	2.590	2.653	6.673	2.299
Provisão para perdas de créditos tributários	2.636	2.636	2.843	2.922
Provisão de descontos sobre vendas	19.491	19.809	19.555	19.876
Mais valia	7.156	6.689	7.156	6.689
Provisão de perda operações descontinuadas	8.918	8.918	151	8.918
IFRS 16 - Ativo de direito de uso	119.007	115.708	153.095	146.374
Outras provisões temporárias	14.674	13.735	42.836	36.774
Total ativo diferido	472.669	450.423	550.645	642.141

Diferença temporária passiva

Diferença entre ágio contábil e ágio fiscal	48.376	48.150	48.376	48.150
Sobre alocação à intangíveis	38.985	38.985	56.844	57.426
Sobre alocação à imobilizados	11.029	10.957	14.819	10.957
Custo atribuído ao imobilizado (deemed cost)	24.547	24.772	41.946	42.641
Diferimento sobre crédito de exclusão de ICMS	-	5.627	-	5.627
IFRS 16 - Passivo de arrendamento	114.514	111.309	124.422	121.591
Ganho com compra vantajosa	87.981	86.275	87.981	86.275
Outras diferenças temporárias	42	42	35.894	48.813
Total passivo diferido	325.474	326.117	410.282	421.480
Ativo	147.195	124.306	188.116	274.592
Passivo	-	-	(47.753)	(53.931)
Saldo diferido líquido	147.195	124.306	140.363	220.661

(*) Crédito tributário no exterior registrado no investimento da controladora (Nota 10).

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

9. Depósitos judiciais

Em alguns processos faz-se necessário que a Companhia destine recursos financeiros a contas judiciais ou bloqueios de saldos bancários determinados em juízos, para garantia de eventuais execuções exigidas ou valores depositados em acordo judicial em substituição de pagamentos de passivos que estão sendo discutidos judicialmente. Os quadros a seguir apresentam os saldos existente no balanço patrimonial da Companhia:

	Controladora			
	Cível	Trabalhista	Tributário	Total
Saldo em 28 de fevereiro de 2026	1.520	3.557	5.952	11.029
Adições	5	-	2.806	2.811
Baixa	-	(18)	-	(18)
Atualização Monetária	39	84	118	241
Saldo em 31 de maio de 2026	1.564	3.623	8.876	14.063

	Controladora			
	Cível	Trabalhista	Tributário	Total
Saldo em 28 de fevereiro de 2025	1.434	4.216	3.353	9.003
Adições	3	46	-	49
Baixa	(53)	(518)	-	(571)
Atualizações monetárias	26	167	35	228
Saldo em 31 de maio de 2025	1.410	3.911	3.388	8.709

	Consolidado			
	Cível	Trabalhista	Tributário	Total
Saldo em 28 de fevereiro de 2026	2.381	33.754	9.247	45.382
Adições	429	-	2.806	3.235
Pagamentos	(13)	(18)	-	(31)
Atualização Monetária	39	84	153	276
Saldo em 31 de maio de 2026	2.836	33.820	12.206	48.862

	Consolidado			
	Cível	Trabalhista	Tributário	Total
Saldo em 28 de fevereiro de 2025	2.295	34.335	6.509	43.139
Adições	3	65	-	68
Baixa	(53)	(518)	-	(571)
Atualizações monetárias	26	167	66	259
Saldo em 31 de maio de 2025	2.271	34.049	6.575	42.895

10. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31/05/2026	28/02/2026	31/05/2026	28/02/2026
Investimento em controladas	2.334.942	2.304.901	-	-
Investimento em coligadas	-	-	83.166	84.820
Ágio na aquisição de investimento (i)	93.091	93.091	-	-
Mais valia na aquisição de investimentos (i)	268.463	262.453	-	-
	2.696.496	2.660.445	83.166	84.820

(i) Para fins de consolidação, o ágio gerado pela aquisição de investimentos é alocado no ativo intangível e as mais valias alocadas em seus grupos geradores.

Os principais saldos das controladas são demonstrados a seguir:

	Ativo total	Passivo total	Patrimônio líquido	Receita líquida	Resultado do período
Em 31 de Maio de 2026					
Camilatam S.A.	3.934.326	2.366.856	1.567.470	646.788	1.638
Ciclo Logística Ltda.	51.480	55.671	(4.191)	53.368	(2.308)
Indústrias Dajahu SAS	300.857	134.315	166.542	53.167	(1.753)
Agro Coffee Com. Imp. e Exp. S.A.	20.149	15.652	4.497	32.959	639
Cipa Ind. de Prod. Alim.	324.994	159.818	165.176	1.380	(4.579)
Camil Energias Renovaveis	246.023	5.426	240.597	2.662	564
Camil Properties	67.059	49	67.010	1.301	1.130
Café Bom Dia S.A	17.615	22.518	(4.903)	-	7

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Em 31 de maio de 2026 e 28 de fevereiro de 2026
Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma



Em 28 de Fevereiro de 2026	Ativo total	Passivo total	Patrimônio líquido	Receita líquida	Resultado do exercício
Camilatam S.A.	2.900.191	1.297.182	1.603.009	3.106.910	115.604
Ciclo Logística Ltda.	48.830	50.713	(1.883)	164.397	(7.340)
Indústrias Dajahu SAS	321.544	201.673	119.871	264.830	(8.478)
Agro Coffee Com. Imp. e Exp. S.A.	6.930	3.072	3.858	49.773	1.091
Cipa Ind. de Prod. Alim.	321.243	151.490	169.754	3.007	(936)
Camil Energias Renovaveis	243.684	19.651	224.033	6.650	358
Camil Properties	66.372	492	65.880	3.902	2.006
Café Bom Dia S.A.	17.777	22.687	(4.910)	-	(162)

As movimentações dos investimentos estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/05/2026	28/02/2026	31/05/2026	28/02/2026
Saldos no início do período	2.660.445	2.551.329	84.820	91.729
Dividendos recebidos	-	-	-	(467)
Reembolso de aporte	-	-	38	(187)
Adições (i)	65.841	152.849	-	-
Combinação de negócios	-	-	-	9.584
Encerramento coligada Maberil	-	-	-	(3.608)
Encerramento coligada Arroyo Sarandí	-	-	-	(5.599)
Equivalência Patrimonial	8.805	122.216	(36)	4.801
Ajuste de conversão	(38.595)	(165.949)	(1.656)	(11.433)
Saldos no final do período	2.696.496	2.660.445	83.166	84.820

(i) Aumento de capital nas controladas, Camil Energias R\$16.000 e Dajahu R\$49.841, realizados diretamente pela Controladora.

O quadro a seguir apresenta a reconciliação do resultado de equivalência patrimonial:

	Controladora		Consolidado	
	31/05/2026	31/05/2025	31/05/2026	31/05/2025
Resultado de controladas	(2.422)	39.978	(36)	50
Resultado de controladas passivo a descoberto	(2.302)	(305)	-	-
Impacto de resultado não realizado (i)	5.308	3.474	-	-
Realização de mais valia de ativos e passivos	5.919	(403)	-	-
Equivalência patrimonial	6.503	42.744	(36)	50

(i) Conforme dispositivo da Lei 12.973/2014, o resultado das investidas no exterior deve ser tributado a alíquota nominal do Brasil. Dessa forma, a Companhia adiciona na base de cálculo os lucros auferidos no exterior e se credita do imposto efetivamente pago nos países em que as investidas estão domiciliadas. Na consolidação, o montante é reclassificado e apresentado junto a rubrica de tributos diferidos do balanço patrimonial.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Em 31 de maio de 2026 e 28 de fevereiro de 2026
Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma



A movimentação do investimento nas empresas Café Bom Dia e Ciclo Logística, que se encontram em situação de passivo a descoberto, estão a seguir demonstrados:

	Controladora	
	31/05/2026	28/02/2026
Saldo anterior	6.680	4.639
Equivalência Patrimonial	2.301	2.041
Saldo Final (*)	8.981	6.680

(*) Saldo apresentado no passivo.

Os investimentos em coligadas são a seguir demonstrados:

	31/05/2026				Saldo de Investimentos	
	Capital Social	Patrimônio Líquido	% Participação no capital	Equivalência patrimonial	31/05/2026	28/02/2026
Saman:						
Arroz Uruguay S.A. (Arrozur S.A.)	45.479	55.113	52,00%	-	28.659	29.183
Galofer S.A.	48.135	75.893	52,00%	-	39.465	40.187
Parque eólico	-	16.692	20,00%	20	3.338	3.514
Corrales S.A.	3.987	5.248	43,00%	-	2.256	2.298
Villa Oliva Rice:						
Aerolink S.A	3.188	30.745	33,33%	15	9.448	9.638
				35	83.166	84.820

11. Imobilizado

	Controladora		
	31/05/2026	28/02/2026	
	Custo	Depreciação	Líquido
Terrenos	126.578	-	126.578
Prédios e benfeitorias	534.594	(215.666)	318.928
Máquinas e equipamentos	1.471.390	(915.087)	556.303
Obras em andamento	462.991	-	462.991
Outros	57.021	(41.926)	15.095
	2.652.574	(1.172.679)	1.479.895

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Em 31 de maio de 2026 e 28 de fevereiro de 2026

Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma



	Consolidado		
	31/05/2026		28/02/2026
	Custo	Depreciação	Líquido
Terrenos	338.197	-	338.197
Prédios e benfeitorias	1.253.952	(513.651)	740.301
Máquinas e equipamentos	2.738.522	(1.868.059)	870.463
Obras em andamento	786.421	-	786.421
Outros	195.507	(129.486)	66.021
	5.312.599	(2.511.196)	2.801.403

As movimentações do ativo imobilizado nos períodos findos em 31 de maio de 2026 e de 2025 estão apresentadas a seguir:

	Controladora			
	Saldo em 28/02/2026	Adições	Baixas	Transferências
Custos:				
Terrenos	126.578	-	-	-
Prédios e benfeitorias	530.489	-	-	4.105
Máquinas e equipamentos	1.464.776	-	(113)	6.727
Obras em andamento	464.046	11.434	(28)	(12.461)
Outros	55.392	-	-	1.629
	2.641.281	11.434	(141)	-
Depreciação:				
Prédios e benfeitorias	(210.010)	(5.656)	-	-
Máquinas e equipamentos	(896.615)	(18.472)	-	-
Outros	(40.651)	(1.275)	-	-
	(1.147.276)	(25.403)	-	-
	1.494.005	(13.969)	(141)	-

	Controladora			
	Saldo em 28/02/2025	Adições	Baixas	Transferências
Custos:				
Terrenos	126.548	-	-	-
Prédios e benfeitorias	518.573	-	-	3.610
Máquinas e equipamentos	1.311.636	-	(3)	10.009
Obras em andamento	356.432	64.979	(52)	(15.771)
Outros	50.104	-	(4)	2.152
	2.363.293	64.979	(59)	-
Depreciação:				
Prédios e benfeitorias	(188.041)	(5.420)	-	-
Máquinas e equipamentos	(824.436)	(17.462)	2	-
Outros	(36.138)	(1.091)	3	-
	(1.048.615)	(23.973)	5	-
	1.314.678	41.006	(54)	-

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Em 31 de maio de 2026 e 28 de fevereiro de 2026
Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma



	Consolidado					Saldo em 31/05/2026
	Saldo em 28/02/2026	Adições	Baixas	Transferências	Ajuste de conversão	
Custos:						
Terrenos	341.577	-	-	-	(3.380)	338.197
Prédios e benfeitorias	1.259.303	445	(40)	4.606	(10.362)	1.253.952
Máquinas e equipamentos	2.745.495	6.629	(113)	8.698	(22.187)	2.738.522
Obras em andamento	781.603	30.534	(9.194)	(15.121)	(1.401)	786.421
Outros	194.756	805	(81)	1.817	(1.790)	195.507
	<u>5.322.734</u>	<u>38.413</u>	<u>(9.428)</u>	<u>-</u>	<u>(39.120)</u>	<u>5.312.599</u>
Depreciação:						
Prédios e benfeitorias	(506.825)	(10.930)	1	(28)	4.131	(513.651)
Máquinas e equipamentos	(1.848.367)	(34.831)	-	(614)	15.753	(1.868.059)
Outros	(123.901)	(7.278)	52	642	999	(129.486)
	<u>(2.479.093)</u>	<u>(53.039)</u>	<u>53</u>	<u>-</u>	<u>20.883</u>	<u>(2.511.196)</u>
	<u>2.843.641</u>	<u>(14.626)</u>	<u>(9.375)</u>	<u>-</u>	<u>(18.237)</u>	<u>2.801.403</u>

	Consolidado					Saldo em 31/05/2025
	Saldo em 28/02/2025	Adições	Baixas	Transferências	Ajuste de conversão	
Custos:						
Terrenos	337.968	248	-	-	(2.341)	335.875
Prédios e benfeitorias	1.179.993	634	-	5.531	(9.356)	1.176.802
Máquinas e equipamentos	2.460.044	1.982	(3)	17.856	(19.655)	2.460.224
Obras em andamento	654.098	115.609	(13.126)	(25.719)	(1.438)	729.424
Outros	187.908	1.027	(8.608)	2.332	(2.649)	180.010
	<u>4.820.011</u>	<u>119.500</u>	<u>(21.737)</u>	<u>-</u>	<u>(35.439)</u>	<u>4.882.335</u>
Depreciação:						
Prédios e benfeitorias	(462.204)	(12.212)	-	-	3.538	(470.878)
Máquinas e equipamentos	(1.730.651)	(32.146)	1	-	16.196	(1.746.600)
Outros	(114.345)	(2.043)	124	-	955	(115.309)
	<u>(2.307.200)</u>	<u>(46.401)</u>	<u>125</u>	<u>-</u>	<u>20.689</u>	<u>(2.332.787)</u>
	<u>2.512.811</u>	<u>73.099</u>	<u>(21.612)</u>	<u>-</u>	<u>(14.750)</u>	<u>2.549.548</u>

O saldo de obras em andamento refere-se a projetos de expansão ou de manutenção, sendo que os saldos relevantes estão concentrados na unidade de grãos R\$386.796 (R\$383.203 em 28 de fevereiro de 2026) e massas R\$61.565 (R\$59.430 em 28 de fevereiro de 2026). No consolidado, destacam-se a controlada Camil Energias com R\$231.413 (R\$211.103 em 28 de fevereiro de 2026) concentrados majoritariamente no projeto da Unidade de Cambaí e a controlada Saman com R\$70.602 (R\$66.241 em 28 de fevereiro de 2026), relacionados a melhorias na capacidade de produção.

Em 31 de maio de 2026, a controlada Costeño Alimentos S.A.C. possui imóveis dados em garantia de empréstimos no valor de R\$85.052 (R\$96.617 em 28 de fevereiro de 2026), a controlada S.A. Molinos Arroceros Nacionales - SAMAN possui imóveis e máquinas dados em garantia de empréstimos no valor de R\$116.562 (R\$118.696 em 28 de fevereiro de 2026) e a controlada Villa Oliva Rice S.A possui máquinas dadas em garantia de empréstimos no valor de R\$9.260 (R\$9.681 em 28 de fevereiro de 2026).

12. Contratos de arrendamento

Os principais contratos de arrendamento da Companhia referem-se à locação dos imóveis das plantas industriais com prazo remanescente médio de 5 anos, da sede administrativa com prazo remanescente de 4 anos e à locação de frota logística com prazo médio de 2 anos.

a) Ativo de direito de uso

	Controladora			
	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Veículos	Total
Saldo em 28/02/2026	149.788	1.831	8.318	159.937
Aquisições	-	-	3.976	3.976
Amortização crédito de PIS e COFINS	(324)	(87)	-	(411)
Atualização monetária	24	-	38	62
Depreciação	(11.338)	(729)	(1.383)	(13.450)
Baixas	-	-	(60)	(60)
Saldo em 31/05/2026	138.150	1.015	10.889	150.054

	Controladora			
	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Veículos	Total
Saldo em 28/02/2025	158.956	5.038	5.183	169.177
Aquisições	31.175	-	1.643	32.818
Amortização crédito de PIS e COFINS	(380)	(87)	-	(467)
Atualização monetária	458	-	36	494
Depreciação	(10.972)	(720)	(1.102)	(12.794)
Saldo em 31/05/2025	179.237	4.231	5.760	189.228

	Consolidado			
	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Veículos	Total
Saldo em 28/02/2026	207.793	24.283	28.516	260.592
Aquisições	9.195	539	3.981	13.715
Amortização crédito de PIS e COFINS	(324)	(87)	(347)	(758)
Atualização monetária	24	-	316	340
Depreciação	(10.955)	(1.957)	(4.012)	(16.924)
Baixas	(208)	-	(672)	(880)
Ajuste de conversão	(2.430)	(451)	51	(2.830)
Saldo em 31/05/2026	203.095	22.327	27.833	253.255

	Consolidado			
	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Veículos	Total
Saldo em 28/02/2025	204.572	11.966	37.904	254.442
Aquisições	2.704	606	2.021	5.331
Amortização crédito de PIS e COFINS	(380)	(87)	(395)	(862)
Atualização monetária	458	-	1.543	2.001
Depreciação	(8.374)	(1.641)	(4.243)	(14.258)
Baixas	(1)	(134)	-	(135)
Ajuste de conversão	(1.614)	(126)	(7)	(1.747)
Saldo em 31/05/2025	197.365	10.584	36.823	244.772

b) Passivo de arrendamento

	Controladora		Consolidado	
	31/05/2026	28/02/2026	31/05/2026	28/02/2026
Saldo no início do período	173.582	178.854	282.563	275.070
Adições de novos contratos	4.867	43.057	5.341	25.027
AVP sobre adições de novos contratos	(885)	(2.163)	(885)	(5.296)
Remensuração	72	4.846	9.394	(41.540)
AVP sobre remensuração	(17)	(583)	(42)	(1.526)
Baixa por pagamentos	(16.451)	(63.897)	(20.488)	(83.758)
Amortização dos juros (AVP)	2.874	13.520	4.682	16.668
Baixas por alteração contratual	(67)	(52)	(679)	(244)
Combinação de negócios	-	-	-	112.867
Ajuste de conversão	-	-	(3.118)	(14.705)
Saldo no final do período	163.975	173.582	276.768	282.563
Circulante	42.856	49.764	67.399	66.994
Não Circulante	121.119	123.818	209.369	215.569
Passivo de arrendamento	163.975	173.582	276.768	282.563

Cronograma de amortizações das parcelas de arrendamentos:

	Controladora	Consolidado
Ano safra:		
Jun/26 a Mai/27	42.856	67.399
Jun/27 a Mai/28	20.973	62.556
Jun/28 a Mai/29	16.324	31.808
Jun/29 a Mai/30	12.670	26.980
Jun/30 a Mai/31	6.325	13.230
Após Jun/31	64.827	74.795
	163.975	276.768

c) Resultado de arrendamento

	Controladora		Consolidado	
	31/05/2026	31/05/2025	31/05/2026	31/05/2025
Locações - nota 20	(10.341)	(7.779)	(12.179)	(12.516)
Amortização do arrendamento - nota 20	(12.648)	(12.794)	(13.877)	(14.258)
Juros acumulados (AVP) - nota 22	(2.720)	(3.415)	(3.489)	(4.197)
	(25.709)	(23.988)	(29.545)	(30.971)

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Em 31 de maio de 2026 e 28 de fevereiro de 2026
Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma



A Companhia mensurou os saldos do ativo de direito de uso e passivo de arrendamento e os respectivos impactos no resultado, considerando as projeções dos fluxos de caixa sem inflação (taxa real) e descontadas à mesmas bases, possibilitando a comparabilidade dos investidores, em relação aos saldos calculados sob fluxos de caixa nominais:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo do ativo de direito de uso em 31/05/2026	141.720	256.522
Saldo do passivo de arrendamento em 31/05/2026	141.720	260.653
Amortização acumulada do ativo de direito de uso	(111.652)	(177.890)
Amortização acumulada do ajuste a valor presente	(28.166)	(5.157)

13. Intangível

Controladora				
31/05/2026				28/02/2026
Custo	Amortização	Líquido	Líquido	
Vida útil definida				
Software	130.346	(103.994)	26.352	20.696
Relacionamento com clientes	19.828	(16.578)	3.250	4.062
Software em desenvolvimento	3.640	-	3.640	12.057
	153.814	(120.572)	33.242	36.815
Vida útil indefinida				
Ágio em aquisições	185.152	-	185.152	185.152
Marcas e patentes	379.429	-	379.429	379.429
	564.581	-	564.581	564.581
	718.395	(120.572)	597.823	601.396
Consolidado				
31/05/2026				28/02/2026
Custo	Amortização	Líquido	Líquido	
Vida útil definida				
Software	170.472	(130.957)	39.515	35.237
Relacionamento com clientes	52.056	(26.784)	25.272	27.286
Software em desenvolvimento	17.215	-	17.215	25.851
	239.743	(157.741)	82.002	88.374
Vida útil indefinida				
Ágio em aquisições	448.122	-	448.122	452.987
Marcas e patentes	612.578	(3.343)	609.235	613.714
	1.060.700	(3.343)	1.057.357	1.066.701
	1.300.443	(161.084)	1.139.359	1.155.075

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Em 31 de maio de 2026 e 28 de fevereiro de 2026
 Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma



As movimentações do ativo intangível nos períodos findos em 31 maio de 2026 e 2025 estão apresentadas a seguir:

Custo	Controladora		
	Saldo em 28/02/2026	Adições	Saldo em 31/05/2026
Vida útil definida			
Software	121.505	-	130.346
Relacionamento com clientes	19.828	-	19.828
Software em desenvolvimento	12.057	424	3.640
	153.390	424	153.814
Amortização			
Vida útil definida			
Software	(100.809)	(3.185)	(103.994)
Relacionamento com clientes	(15.766)	(812)	(16.578)
	(116.575)	(3.997)	(120.572)
Vida útil indefinida			
Ágio em aquisições	185.152	-	185.152
Marcas e patentes	379.429	-	379.429
	564.581	-	564.581
	601.396	(3.573)	597.823

Custo	Controladora		
	Saldo em 28/02/2025	Adições	Saldo em 31/05/2025
Vida útil definida			
Software	112.101	-	116.457
Relacionamento com clientes	19.828	-	19.828
Software em desenvolvimento	11.058	1.352	8.054
	142.987	1.352	144.339
Amortização			
Vida útil definida			
Software	(89.107)	(3.075)	(92.182)
Relacionamento com clientes	(12.516)	(812)	(13.328)
	(101.623)	(3.887)	(105.510)
Custo			
Vida útil indefinida			
Ágio em aquisições	185.152	-	185.152
Marcas e patentes	379.429	-	379.429
	564.581	-	564.581
	605.945	(2.535)	603.410

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Em 31 de maio de 2026 e 28 de fevereiro de 2026
Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma



Consolidado						
	Saldo em 28/02/2026	Adições	Baixas	Transferências	Ajuste de conversão	Saldo em 31/05/2026
Custo						
Vida útil definida						
Software	164.035	332	(1.340)	8.841	(1.396)	170.472
Relacionamento com clientes	52.608	-	-	-	(552)	52.056
Software em desenvolvimento	25.851	430		(8.841)	(225)	17.215
	242.494	762	(1.340)	-	(2.173)	239.743
Amortização						
Vida útil definida						
Software	(128.798)	(4.032)	853	-	1.020	(130.957)
Relacionamento com clientes	(25.322)	(1.687)	-	-	225	(26.784)
	(154.120)	(5.719)	853	-	1.245	(157.741)
Custo						
Vida útil indefinida						
Ágio em aquisições	452.987	-	-	-	(4.865)	448.122
Marcas e patentes	616.912	-	-	-	(4.334)	612.578
	1.069.899	-	-	-	(9.199)	1.060.700
Amortização						
Vida útil indefinida						
Marcas e patentes	(3.198)	(287)	-	-	142	(3.343)
	(3.198)	(287)	-	-	142	(3.343)
	1.155.075	(5.244)	(487)	-	(9.985)	1.139.359

Consolidado					
	Saldo em 28/02/2025	Adições	Transferências	Ajuste de conversão	Saldo em 31/05/2025
Custo					
Vida útil definida					
Software	150.549	1.772	4.356	(653)	156.024
Relacionamento com clientes	56.780	-	-	(837)	55.943
Software em desenvolvimento	26.554	1.353	(4.356)	(354)	23.197
	233.883	3.125	-	(1.844)	235.164
Amortização					
Vida útil definida					
Software	(112.242)	(4.156)	-	420	(115.978)
Relacionamento com clientes	(19.784)	(1.785)	-	255	(21.314)
	(132.026)	(5.941)	-	675	(137.292)
Custo					
Vida útil indefinida					
Ágio em aquisições	431.459	-	-	(2.055)	429.404
Marcas e patentes	625.231	-	-	(1.980)	623.251
	1.056.690	-	-	(4.035)	1.052.655
Amortização					
Vida útil indefinida					
Marcas e patentes	(2.571)	(324)	-	116	(2.779)
	(2.571)	(324)	-	116	(2.779)
	1.155.976	(3.140)	-	(5.088)	1.147.748

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de maio de 2026 e 28 de fevereiro de 2026
Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma



O valor contábil dos intangíveis e imobilizados alocados a cada uma das Unidades Geradoras de Caixa (UGC) é apresentado a seguir:

	UGC Pescados		UGC Açúcares		UGC Grãos		UGC Café		UGC Massas		UGC Biscoitos		Total	
	31/05/2026	28/02/2026	31/05/2026	28/02/2026	31/05/2026	28/02/2026	31/05/2026	28/02/2026	31/05/2026	28/02/2026	31/05/2026	28/02/2026	31/05/2026	28/02/2026
Controladora														
Valor contábil de marcas e patentes Imobilizado e propriedade para investimento	50.884	50.884	134.071	134.071	55.130	55.130	55.066	55.066	84.278	84.278	-	-	379.429	379.429
Ativo de Direito de Uso	172.120	172.188	77.159	80.325	829.733	831.182	75.459	77.388	323.845	327.962	29.565	32.833	1.507.881	1.521.878
Valor contábil do ágio	11.799	12.453	749	1.172	114.662	116.818	3.696	4.158	5.077	5.446	14.071	19.890	150.054	159.937
Outros intangíveis	17.670	17.670	144.334	144.334	9.866	9.866	-	-	13.282	13.282	-	-	185.152	185.152
	154	156	353	355	29.450	32.548	44	45	2.886	3.356	355	355	33.242	36.815
	252.627	253.351	356.666	360.257	1.038.841	1.045.544	134.265	136.657	429.368	434.324	43.991	53.078	2.255.758	2.283.211

	Alimentícios Brasil								Alimentícios Internacional				Total	
	UGC Pescados		UGC Açúcares		UGC Grãos		UGC Café		UGC Massas		UGC Biscoitos		UGC Grãos	
	31/05/2026	28/02/2026	31/05/2026	28/02/2026	31/05/2026	28/02/2026	31/05/2026	28/02/2026	31/05/2026	28/02/2026	31/05/2026	28/02/2026	31/05/2026	28/02/2026
Consolidado														
Valor contábil de marcas e patentes Imobilizado e propriedade para investimento	50.884	50.884	134.071	134.071	55.130	55.130	87.351	87.351	84.278	84.278	72.040	72.040	125.481	129.960
Ativo de Direito de Uso	172.120	172.188	77.159	80.325	1.122.836	1.126.866	100.668	102.771	323.845	327.962	204.203	215.025	828.558	846.377
Valor contábil do ágio	11.799	12.453	749	1.172	114.523	118.778	7	(63)	5.077	5.446	211	68	120.889	122.738
Outros intangíveis	17.670	17.670	144.334	144.334	9.866	9.866	69.629	69.629	13.282	13.282	-	-	193.341	198.206
	154	156	353	355	29.450	32.548	42	44	2.886	3.356	7.926	8.043	41.191	43.872
	252.627	253.351	356.666	360.257	1.331.805	1.343.188	257.697	259.732	429.368	434.324	284.380	295.176	1.309.460	1.341.153

Os ativos intangíveis e imobilizados foram submetidos a testes de recuperabilidade (impairment) em 28 de fevereiro de 2026. Adicionalmente, no período de três meses findo em 31 de maio de 2026, a Companhia avaliou os impactos relacionados aos fatores de negócio, mercado e climáticos e não identificou quaisquer eventos ou circunstâncias relevantes que indicassem a necessidade de realização de novos testes de recuperabilidade ou do reconhecimento de provisão para perda por redução ao valor recuperável dos ativos imobilizados e intangíveis.

14. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/05/2026	28/02/2026	31/05/2026	28/02/2026
Produtos - mercado interno	612.516	625.084	1.639.183	1.010.803
Produtos - mercado externo	60.869	71.646	67.703	72.604
Fornecedores - Convênios	32.333	55.815	32.333	55.815
Serviços	19.137	18.168	22.588	19.681
Fretes a pagar	72.866	50.132	72.869	50.140
Outros fornecedores	16.202	666	35.470	20.062
	813.923	821.511	1.870.146	1.229.105

15. Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	31/05/2026	28/02/2026	31/05/2026	28/02/2026
Capital de giro				
Moeda nacional	1.314.410	951.593	1.314.412	951.593
Moeda estrangeira (i)	-	-	867.244	492.857
Moeda estrangeira (ii)	-	-	54.180	43.397
Moeda estrangeira (iii)	-	-	181.158	199.398
Custo da transação	(9.099)	(1.123)	(9.099)	(1.123)
	1.305.311	950.470	2.407.895	1.686.122
Debêntures - Garantia Quirografária				
Emitida em 17/11/2021 – 11ª emissão - 1ª série	151.795	157.626	151.795	157.626
Emitida em 17/11/2021 – 11ª emissão - 2ª série	505.984	525.419	505.984	525.419
Emitida em 01/12/2023 – 13ª emissão - 1ª série	306.038	316.694	306.038	316.694
Emitida em 01/12/2023 – 13ª emissão - 2ª série	282.357	279.335	282.357	279.335
Emitida em 01/12/2023 – 13ª emissão - 3ª série	110.321	109.185	110.321	109.185
Emitida em 14/06/2024 - 14ª emissão - 1ª série	438.918	423.854	438.918	423.854
Emitida em 14/06/2024 - 14ª emissão - 2ª série	204.059	195.876	204.059	195.876
Emitida em 14/06/2024 - 14ª emissão - 3ª série	66.024	63.457	66.024	63.457
Emitida em 19/11/2025 - 15ª emissão - 1ª série	770.123	795.649	770.123	795.649
Emitida em 19/11/2025 - 15ª emissão - 2ª série	408.703	420.902	408.703	420.902
Emitida em 19/11/2025 - 15ª emissão - 3ª série	50.401	50.020	50.401	50.020
Emitida em 19/11/2025 - 15ª emissão - 4ª série	30.793	30.591	30.793	30.591
Custo da transação	(63.225)	(66.347)	(63.225)	(66.347)
	3.262.291	3.302.261	3.262.291	3.302.261
	4.567.602	4.252.731	5.670.186	4.988.383
Circulante	333.101	600.085	1.229.828	1.074.636
Não Circulante	4.234.501	3.652.646	4.440.358	3.913.747
	4.567.602	4.252.731	5.670.186	4.988.383

- (i) USD - Dólar americano;
(ii) CLP - Pesos chilenos;
(iii) PEN - Novo Sol / Peru.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Em 31 de maio de 2026 e 28 de fevereiro de 2026
Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma



A movimentação dos empréstimos e financiamentos e demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/05/2026	28/02/2026	31/05/2026	28/02/2026
Saldo no início do período	4.252.731	4.377.085	4.988.383	5.237.674
Captações	986.000	1.562.774	2.046.140	3.189.232
Combinação de negócios	-	-	-	143.288
Juros e variações monetárias	157.068	592.158	172.359	640.230
Apropriação de custos	(4.856)	(29.598)	(4.741)	(29.130)
Amortização de principal	(610.287)	(1.703.875)	(1.285.146)	(3.516.271)
Amortização de juros	(213.114)	(541.461)	(229.611)	(588.127)
Variação cambial	60	(4.352)	60	(4.352)
Ajuste de conversão	-	-	(17.258)	(84.161)
Saldo no final do período	4.567.602	4.252.731	5.670.186	4.988.383

Cronograma de amortizações das parcelas de empréstimos e financiamentos:

	Controladora		Consolidado	
	31/05/2026	28/02/2026	31/05/2026	28/02/2026
Ano safra:				
Jun/26 a Mai/27	333.101	600.085	1.229.828	1.074.636
Jun/27 a Mai/28	685.847	557.873	776.868	712.945
Jun/28 a Mai/29	1.140.705	829.645	1.228.475	886.187
Jun/29 a Mai/30	667.431	537.173	694.497	586.660
Jun/30 a Mai/31	994.544	989.147	994.544	989.147
Após Jun/31	809.198	805.151	809.198	805.151
Custo debêntures	(63.224)	(66.343)	(63.224)	(66.343)
	4.567.602	4.252.731	5.670.186	4.988.383

Os principais instrumentos de endividamento da Companhia estão sujeitos ao cumprimento de covenants financeiros e não financeiros, medidos nas demonstrações financeiras anuais. Em 28 de fevereiro de 2026, a Companhia e suas controladas estavam adimplentes aos índices estabelecidos. A próxima medição ocorrerá com base nas demonstrações financeiras a findar em 28 de fevereiro de 2027. O indicador a ser cumprido é: Dívida líquida / EBITDA igual ou inferior a 4,0 (quatro inteiros).

A dívida líquida é composta pelas seguintes rubricas do balanço patrimonial: (i) empréstimos e financiamentos, circulante e não circulante; (ii) instrumentos financeiros ativo e passivo, circulante e não circulante; (iii) caixa e equivalente de caixa; e (iv) aplicações financeiras.

Muito embora o cumprimento do índice seja exigido apenas ao final do exercício social, a administração monitora mensalmente e, segundo o cálculo proforma em 31 de maio de 2026, o índice era de 4,72 (quatro inteiros e setenta e dois centésimos) e no período de 31 de maio de 2025 o índice era de 4,08 (quatro inteiros e oito centésimos).

Adicionalmente, a controladora é garantidora das dívidas de suas controladas no exterior.

16. Contas a pagar aquisição de investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31/05/2026	28/02/2026	31/05/2026	28/02/2026
Custo de Aquisição (i)				
SLC Alimentos	16.300	14.566	16.300	14.566
Pastificio Santa Amália	8.617	9.025	8.617	9.025
Silcom S.A.	-	-	2.202	4.482
	24.917	23.591	27.119	28.073
Passivo contingente (ii)				
Aquisição CIPA	-	-	51.290	51.290
	-	-	51.290	51.290
Circulante	8.617	9.025	10.819	11.265
Não Circulante	16.300	14.566	67.590	68.098
	24.917	23.591	78.409	79.363

- (i) Valores retidos do custo de aquisição da combinação de negócios como garantia de eventuais passivos originado de fatos ocorridos antes da data da aquisição. A liberação dos fluxos de caixa para os vendedores ocorrerá de acordo com cronograma de pagamentos definido no contrato de compra e venda;
- (ii) Valores acordados contratualmente que deverão ser repassados aos vendedores conforme o recebimento de determinados ativos.

17. Provisão para demandas judiciais e ativos de indenização

a) Perdas prováveis

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em determinados assuntos legais decorrentes do curso normal de seus negócios, que incluem processos em andamento de natureza ambiental, cível, trabalhista, tributária e previdenciária. Baseada em análises gerenciais e na opinião de seus assessores legais, a Companhia mantém registrada provisão para riscos em montante que julga ser suficiente para cobrir eventuais perdas com esses processos. São provisionados os honorários advocatícios devidos em casos de sucesso (success fee) para processo com expectativa de perda remota, conforme cláusula contratual estabelecida na contratação dos assessores jurídicos dos processos tributários.

Adicionalmente, para os riscos existentes nas controladas adquiridas por meio de operações de combinações de negócios, a Companhia possui firmado com os controladores anteriores acordos para indenização dos riscos que se materializarem e houver desembolso de caixa, desde que atendidas determinadas condições previstas no contrato de compra e venda. As indenizações podem ocorrer por meio de abatimentos nos valores retidos do custo de aquisição para fins de garantia, conforme apresentado na nota explicativa 16, ou por meio da realização do ativo de indenização reconhecido em combinação de negócios.

O quadro a seguir apresenta os montantes registrados no balanço patrimonial da Companhia nas rubricas de provisão para demandas judiciais e o correspondente ativo de indenização:

	Provisão para demandas judiciais				Ativo de indenização	
	Controladora		Consolidado		Consolidado	
	31/05/2026	28/02/2026	31/05/2026	28/02/2026	31/05/2026	28/02/2026
Riscos prováveis						
Cível	35.389	65.317	120.022	142.274	83.895	76.354
Trabalhista	41.554	42.484	57.306	57.359	3.348	3.713
Tributário	2.331	858	3.927	2.237	1.109	880
	79.274	108.659	181.255	201.870	88.352	80.947
Riscos possíveis, advindos de combinações de negócios (i)						
Cível	-	-	192.111	193.103	192.111	193.103
Trabalhista	-	-	999	1.054	999	1.054
Tributário	-	-	21.546	27.686	21.546	27.686
	-	-	214.656	221.843	214.656	221.843
	79.274	108.659	395.911	423.713	303.008	302.790

(i) Passivo contingente assumido pela Companhia na aquisição da controlada CIPA.

Cíveis

A Companhia e suas controladas são partes em ações cíveis judiciais e administrativas, predominantemente relacionadas a alegações de inadimplemento contratual e de descumprimento de obrigações legais de diferentes naturezas. Dentre os principais temas discutidos, destacam-se disputas decorrentes de contratos de representação comercial, transporte e relações de consumo.

As provisões foram constituídas com base em avaliações de perda consideradas prováveis, conforme a opinião dos assessores jurídicos.

Trabalhistas

A Companhia e suas controladas são partes em diversos processos de natureza trabalhista, cujos principais pedidos envolvem horas extras, verbas rescisórias, adicional de insalubridade e periculosidade, indenizações por danos morais e materiais, bem como pleitos de responsabilização solidária ou subsidiária em razão da contratação de terceiros. As provisões foram constituídas com base em avaliações de perda consideradas prováveis, conforme a opinião dos assessores jurídicos. Não houve alterações processuais relevantes em relação àquelas reportadas em fevereiro de 2026.

Tributários

A Companhia e suas controladas são partes em processos de natureza tributária, tanto na esfera judicial como administrativa, envolvendo, em sua maioria, discussões sobre exigências fiscais contestadas, interpretação de normas tributárias e autuações diversas. As provisões para contingências tributárias foram constituídas com base na expectativa de perda considerada provável, conforme avaliação dos assessores jurídicos externos e internos. Não houve alterações processuais relevantes em relação àquelas reportadas em fevereiro de 2026.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Em 31 de maio de 2026 e 28 de fevereiro de 2026
Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma



As movimentações das provisões para demandas judiciais no período findo em 31 de maio de 2026 estão apresentadas a seguir:

	Controladora			
	Cível	Trabalhista	Tributário	Total
Em 28 de fevereiro 2026	65.317	42.485	857	108.659
Adições	18.139	4.030	1.900	24.069
Reversões	(368)	(2.220)	(428)	(3.016)
Pagamentos	(47.765)	(3.919)	-	(51.684)
Atualizações monetárias	67	1.179	-	1.246
Em 31 de maio 2026	35.390	41.555	2.329	79.274

	Controladora			
	Cível	Trabalhista	Tributário	Total
Em 28 de fevereiro 2025	28.432	35.651	367	64.450
Adições	938	3.183	8	4.129
Reversões	(254)	(1.155)	(1)	(1.410)
Pagamentos	(5.366)	(1.518)	(6)	(6.890)
Atualizações monetárias	1.293	789	-	2.082
Em 31 de maio 2025	25.043	36.950	368	62.361

	Consolidado			
	Cível	Trabalhista	Tributário	Total
Em 28 de fevereiro 2026	335.728	58.063	29.922	423.713
Adições	33.417	5.832	2.892	42.141
Reversões	(447)	(2.231)	(428)	(3.106)
Pagamentos	(56.122)	(5.026)	(6.922)	(68.070)
Atualizações monetárias	67	1.179	7	1.253
Ajuste de conversão	-	(20)	-	(20)
Em 31 de maio 2026	312.643	57.797	25.471	395.911

	Consolidado			
	Cível	Trabalhista	Tributário	Total
Em 28 de fevereiro 2025	295.182	49.271	946	345.399
Adições	10.924	6.303	28.040	45.267
Reversões	(268)	(1.313)	(4)	(1.585)
Pagamentos	(12.120)	(5.146)	(7)	(17.273)
Atualizações monetárias	1.295	787	7	2.089
Ajuste de conversão	-	(4)	-	(4)
Em 31 de maio 2025	295.013	49.898	28.982	373.893

b) Perdas possíveis

A Companhia possui contingências cuja expectativa de perda é possível, conforme avaliação da Administração, suportada por assessores jurídicos, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/05/2026	28/02/2026	31/05/2026	28/02/2026
Trabalhista	134.605	84.234	151.713	91.239
Cível	96.783	95.899	104.369	103.331
Tributário	1.000.905	979.030	1.007.977	986.903
	1.232.293	1.159.163	1.264.059	1.181.473

Trabalhistas

A Companhia e suas controladas possuem processos administrativos e judiciais de natureza trabalhista classificados pela Administração e, com respaldo dos assessores jurídicos, como perda possível, não havendo provisão constituída para essas demandas.

Cíveis

No âmbito cível, a Companhia e suas controladas enfrentam processos administrativos e judiciais avaliados pela Administração como perda possível, conforme parecer de seus assessores jurídicos, não havendo provisão constituída para essas demandas.

Tributários

A Companhia e suas controladas discutem, em processos judiciais e administrativos, a exigibilidade de diversos tributos, tais como Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), Programa de Integração Social ("PIS"), Contribuição para Financiamento da Seguridade Social ("COFINS"), Contribuição Previdenciária, Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação ("ICMS"), Imposto Sobre Serviço ("ISS"), Imposto de Renda Retido na Fonte ("IRRF").

Essas contingências são classificadas como perda possível pela Administração e, respaldada por seus assessores jurídicos e, razão pela qual não há provisão constituída.

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$950.374, dividido em 350.000.000 de ações, todas ordinárias, escriturais, nominativas e sem valor nominal, assim distribuídas:

Acionistas	31/05/2026		28/02/2026	
	Quantidade	(%)	Quantidade	(%)
Camil Investimentos S.A.	180.000.000	51,43%	180.000.000	51,43%
Controladores e administradores	64.790.108	18,51%	65.090.108	18,60%
Ações em tesouraria	8.928.768	2,55%	8.928.768	2,55%
Free float	96.281.124	27,51%	95.981.124	27,42%
	350.000.000	100,00%	350.000.000	100,00%

b) Reservas de capital

São constituídas por valores recebidos pela Companhia decorrentes de transações com acionistas e que não transitam pela demonstração de resultado, bem como podem ser utilizadas para absorção de prejuízos, quando estes ultrapassarem as reservas de lucros e resgate, reembolso e compra de ações.

c) Reservas de lucros

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva de incentivos fiscais

Em períodos anteriores, com base nos termos do artigo 195-A Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638/07 e por proposta dos órgãos da administração, a companhia destinava a parcela do lucro líquido decorrente de doações ou subvenções governamentais para investimentos, sendo excluída da base de cálculo do dividendo obrigatório. A partir do exercício findo em 28 fevereiro de 2026, em conformidade com a Lei nº 14.789/2023, a companhia parou de constituir reserva para este incentivo.

Retenção de lucros

A assembleia geral poderá, por proposta dos órgãos da administração, deliberar reter parcela do lucro líquido do exercício prevista em orçamento de capital por ela previamente aprovado.

d) Pagamento baseado em ações

A Companhia concede aos administradores e colaboradores, eleitos e escolhidos pelo Conselho de Administração, plano de opção de compra de ações, o qual contempla outorga de até 4% do total de ações representativas do capital social, na data de aprovação do Plano de Outorga. Este, tem prazo indeterminado e pode ser extinto a qualquer tempo, por decisão da Assembleia Geral.

O Plano de Outorga tem os seguintes objetivos:

- i) Estimular a expansão dos objetivos sociais da Companhia;
- ii) Alinhar os interesses dos acionistas aos dos beneficiários contemplados pelo plano;
- iii) Incentivar a criação de valor à Companhia ou outras sociedades sob o seu controle através do vínculo dos beneficiários;
- iv) Compartilhar riscos e ganhos entre acionistas, administradores e empregados.

O período de aquisição (“*vesting period*”), prazo após o qual as opções tornar-se-ão exercíveis, respeitará os seguintes prazos da data da outorga, não podendo exceder a 7 anos:

- 20% das opções poderão ser exercidas após 2 anos;
- 30% das opções poderão ser exercidas após 3 anos;
- 50% das opções poderão ser exercidas após 4 anos.

As opções não exercidas ao prazo máximo serão extintas. Para atender ao exercício das opções, a Companhia poderá emitir novas ações ou utilizar ações mantidas em tesouraria.

A seguir a posição de opções outorgadas até 31 de maio de 2026 e valor provisionado correspondente, líquido da provisão de IRPJ e CSLL, totalizado em R\$23.653 (R\$23.009 em 28 de fevereiro de 2026):

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Em 31 de maio de 2026 e 28 de fevereiro de 2026
Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma



Exercício das opções	Data da outorga	20% no primeiro aniversário	30% no segundo aniversário	50% no terceiro aniversário	Data limite
3ª outorga	01/04/2019	01/04/2021	01/04/2022	01/04/2023	01/04/2026
Quantidade Outorgada		510.921	766.382	1.277.303	2.554.606
Valor provisionado bruto		755	1.448	2.839	5.042
4ª outorga	02/04/2020	02/04/2022	02/04/2023	02/04/2024	02/04/2027
Quantidade Outorgada		526.658	789.986	1.316.644	2.633.288
Valor provisionado bruto		745	1.435	2.890	5.070
5ª outorga	31/03/2021	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2028
Quantidade Outorgada		412.383	618.574	1.030.957	2.061.914
Valor provisionado bruto		860	1.652	3.305	5.817
6ª outorga	31/03/2022	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2029
Quantidade Outorgada		556.633	834.950	1.391.583	2.783.166
Valor provisionado bruto		1.219	2.304	5.235	8.758
7ª outorga	13/04/2023	13/04/2025	13/04/2026	13/04/2027	13/04/2030
Quantidade Outorgada		844.333	1.266.499	2.110.832	4.221.664
Valor provisionado bruto		546	1.750	3.941	6.237
8ª outorga	30/04/2024	30/04/2026	30/04/2027	30/04/2028	30/04/2031
Quantidade Outorgada		977.966	1.466.949	2.444.915	4.889.830
Valor provisionado bruto		790	1.348	2.776	4.914
Total					
Quantidade Outorgada		3.828.894	5.743.340	9.572.234	19.144.468
Valor provisionado bruto		4.915	9.937	20.986	35.838
Impostos diferidos		(1.671)	(3.379)	(7.135)	(12.185)
Valor provisionado líquido		3.244	6.558	13.851	23.653

e) Remuneração aos acionistas

O detalhamento das remunerações pagas aos acionistas, são demonstradas a seguir:

Data		
Aprovação	Pagamento	Dividendo
16/12/2025	09/03/2026	25.000
		25.000

A abertura do valor aprovado, detalhado de acordo com o fluxo de pagamento e considerando o impacto do ajuste a valor presente são apresentados a seguir:

	Controladora/Consolidado	
	31/05/2026	28/02/2026
Dividendos a pagar	140.000	140.000
Ajuste a valor presente	(6.911)	(10.522)
Passivo circulante	133.089	129.478
Dividendos a pagar	255.000	280.000
Ajuste a valor presente	(49.524)	(62.521)
Passivo não circulante	205.476	217.479

19. Receita líquida de vendas

	Controladora		Consolidado	
	31/05/2026	31/05/2025	31/05/2026	31/05/2025
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	2.395.661	2.252.170	2.846.773	2.767.254
Mercado externo	33.156	53.604	292.135	356.261
	2.428.817	2.305.774	3.138.908	3.123.515
Deduções de vendas				
Imposto sobre vendas	(190.964)	(182.161)	(215.739)	(205.912)
Devoluções, descontos e abatimentos	(205.521)	(184.501)	(255.194)	(230.276)
	(396.485)	(366.662)	(470.933)	(436.188)
Receita líquida de vendas	2.032.332	1.939.112	2.667.975	2.687.327

20. Gastos por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/05/2026	31/05/2025	31/05/2026	31/05/2025
Custos das vendas e serviços	(1.537.586)	(1.519.274)	(2.016.179)	(2.081.243)
Despesas com vendas	(248.885)	(192.819)	(353.605)	(292.473)
Despesas gerais e administrativas	(146.878)	(108.032)	(190.310)	(150.636)
	(1.933.349)	(1.820.125)	(2.560.094)	(2.524.352)
Gastos por natureza				
Matéria prima e materiais	(1.315.944)	(1.325.835)	(1.614.789)	(1.735.346)
Serviços de terceiros	(53.382)	(33.728)	(75.776)	(56.537)
Gastos com manutenção	(58.317)	(52.149)	(69.831)	(63.891)
Pessoal	(182.105)	(155.672)	(286.332)	(260.669)
Frete	(189.816)	(147.080)	(290.221)	(227.313)
Comissões sobre vendas	(11.010)	(12.743)	(13.488)	(15.826)
Energia elétrica	(23.898)	(17.917)	(37.049)	(32.969)
Depreciação e amortização	(29.407)	(27.860)	(56.600)	(52.666)
Amortização ativo de direito de uso	(12.648)	(12.366)	(13.877)	(14.204)
Locação	(10.341)	(7.779)	(12.179)	(12.516)
Despesas com exportação	(7.273)	(5.728)	(26.334)	(22.934)
Outras despesas	(39.208)	(21.268)	(63.618)	(29.481)
	(1.933.349)	(1.820.125)	(2.560.094)	(2.524.352)

21. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/05/2026	31/05/2025	31/05/2026	31/05/2025
Recuperação créditos tributários (i)	26.827	-	26.827	-
Recuperação de despesas	239	948	252	948
Outros	3.596	308	3.162	944
Receita de aluguel	764	684	1.435	1.322
	31.426	1.940	31.676	3.214

(i) Complemento da recuperação de créditos de PIS e COFINS decorrentes da revisão dos cálculos aplicáveis às operações com produtos integrantes da cesta básica, no período de 2020 a 2025 no valor de R\$10.822, bem como ao reconhecimento de créditos extemporâneo de feijão pronto no valor de R\$ 12.778 e de despesas com transporte de funcionários no valor de R\$ 3.277.

22. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/05/2026	31/05/2025	31/05/2026	31/05/2025
Despesas financeiras				
Juros	(157.199)	(144.092)	(170.548)	(157.417)
Juros sobre arrendamentos	(2.720)	(3.415)	(3.489)	(4.197)
Atualização monetária	(1.247)	(1.680)	(1.247)	(1.687)
Outras	(8.213)	(9.193)	(13.146)	(12.780)
	(169.379)	(158.380)	(188.430)	(176.081)
Receitas financeiras				
Juros	1.092	1.751	8.758	9.530
Descontos obtidos	333	592	1.398	1.104
Aplicações financeiras	36.064	46.590	40.760	49.918
Atualização monetária	10.712	763	10.739	851
Outras	-	-	190	33
	48.201	49.696	61.845	61.436
Instrumentos financeiros derivativos	(6.179)	(3.970)	(6.179)	(3.970)
Variação cambial	(4.867)	(1.140)	(9.207)	253
	(11.046)	(5.110)	(15.386)	(3.717)
Resultado financeiro	(132.224)	(113.794)	(141.971)	(118.362)

23. Imposto de renda e contribuição social

Conciliação da alíquota efetiva

	Controladora		Consolidado	
	31/05/2026	31/05/2025	31/05/2026	31/05/2025
Resultado antes dos impostos	4.688	49.877	(2.450)	47.877
Alíquotas nominais (i)	34%	34%	34%	34%
IRPJ/CSLL pela taxa nominal	(1.594)	(16.958)	833	(16.278)
<i>Ajustes dos tributos sobre o lucro:</i>				
Equivalência patrimonial	2.716	15.440	(7)	-
Subvenção de ICMS (ii)	19.554	18.598	19.554	18.598
Ativo diferido de exercícios anteriores (iii)	310	-	310	-
Benefícios fiscais - IR/CS corrente	-	-	5.067	9.257
Diferença de alíquota controladas exterior	-	-	685	4.024
Outras exclusões (adições) permanentes	2.235	(955)	3.979	2.522
Resultado com IR/CS	23.221	16.125	30.421	18.123
Imposto de renda e contribuição social:				
Corrente	-	-	(12.804)	(2.596)
Diferido	23.221	16.125	43.225	20.719
Alíquotas efetivas	-495,33%	-32,33%	1241,67%	-37,85%

- (i) Imposto de renda calculado à alíquota de 25% para as controladas sediadas no Uruguai e no Equador, 27% para as sediadas no Chile e 29,5% para as sediadas no Peru e 10% no Paraguai, de modo que a diferença de alíquota é apresentada na rubrica de outras exclusões (adições) permanentes. Não há incidência de contribuição social nesses países;
- (ii) De acordo com liminar a mudança trazida pela Lei Complementar 160/2017 não altera o posicionamento já adotado de que o crédito presumido de ICMS não pode ser tributado pela União, devendo ser excluído da base de cálculo do IRPJ e da CSLL;
- (iii) Na demonstração de resultado o valor de equivalência patrimonial é de R\$6.503. Desse montante, o valor de R\$1.485 refere-se a despesa de depreciação e amortização de mais valias de ativo imobilizado e intangível respectivamente. Tais despesas são adicionadas de forma temporária na determinação do lucro real e não afetam a taxa efetiva.

Incertezas tributárias de imposto de renda e contribuição social

Em cumprimento à interpretação ICPC 22 / IFRIC 23, a Companhia analisou decisões tributárias relevantes de tribunais superiores e se estas conflitam de alguma forma com as posições adotadas pela Companhia. Para posições fiscais incertas conhecidas, a Companhia revisou as opiniões legais correspondentes e jurisprudências e não identificou impactos a serem registrados, uma vez que concluiu não ser provável que as autoridades fiscais não aceitem as posições adotadas.

A Companhia avalia periodicamente as posições assumidas em que há incertezas sobre o tratamento fiscal adotado e constituirá provisão quando aplicável.

Regras do modelo "Pilar Dois" da OCDE

Em dezembro de 2021 a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico ("OCDE"), divulgou as regras do modelo Globais Contra a Erosão da Base Tributária, integrantes do projeto denominado "Pilar Dois", objetivando abordagem em comum da tributação corporativa internacional, de forma a garantir que grupos econômicos multinacionais dentro do escopo dessas regras apurem os tributos sobre o lucro a uma alíquota mínima efetiva de 15% em cada país onde operam. Tais regras deverão ser aprovadas localmente em cada país que aderir à proposta, via legislação aplicável, sendo que alguns já promulgaram leis internas para implementação ou estão em processo de discussão e aprovação.

No Brasil, a Lei nº 15.079/24, decorrente da Medida Provisória nº 1.262/24 e regulamentada pela Instrução Normativa RFB nº 2.228/24, entrou em vigor em 1º de janeiro de 2025 e implementou, no âmbito doméstico, as regras GloBE com a instituição do adicional da CSLL, com o objetivo de assegurar a tributação mínima doméstica efetiva de 15%.

Para o exercício de 2025/2026, a Companhia avaliou os efeitos da legislação em referência no Brasil e concluiu que não houve impacto material no período.

24. Lucro por ação

	Controladora	
	31/05/2026	31/05/2025
Cálculo do lucro por ação		
Numerador básico		
Lucro básico do período	27.909	66.002
Denominador básico		
Média ponderada de ações ordinárias	341.071.230	341.071.232
Lucro líquido, básico, por ação do capital social - em Reais	0,0818	0,1935
Numerador diluído		
Lucro básico do período	27.909	66.002
Denominador diluído		
Média ponderada de ações ordinárias (*)	341.071.230	341.071.232
Opções de ações exercíveis – 1ª outorga	-	1.524.304
Opções de ações exercíveis – 2ª outorga	-	1.716.207
Opções de ações exercíveis – 3ª outorga	2.554.606	2.554.606
Opções de ações exercíveis – 4ª outorga	2.633.288	2.633.288
Opções de ações exercíveis – 5ª outorga	2.061.914	2.061.914
Opções de ações exercíveis – 6ª outorga	2.783.166	1.391.583
Opções de ações exercíveis – 7ª outorga	4.221.664	844.333
Opções de ações exercíveis – 8ª outorga	4.889.830	-
	360.215.698	353.797.467
Lucro líquido, diluído, por ação do capital social - em Reais	0,0775	0,1866

(*) A média ponderada de ações da Companhia está impactada pela movimentação das ações em tesouraria adquiridas, durante o período findo em 31 de maio de 2026 e das opções outorgadas no exercício.

25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

a) Mensuração do valor justo

A Companhia mensura instrumentos financeiros, como, por exemplo aplicações financeiras e derivativos a valor justo em cada data de fechamento do balanço patrimonial. Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para o ativo ou passivo;
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo.

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico.

A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em consideração a capacidade de um participante do mercado gerar benefícios econômicos por meio da utilização ideal do ativo ou vendendo a outro participante do mercado que também utilizaria o ativo de forma ideal. A Companhia utiliza técnicas de avaliação adequadas nas circunstâncias e para as quais haja dados suficientes para mensuração do valor justo, maximizando o uso de informações disponíveis pertinentes e minimizando o uso de informações não disponíveis. Essas metodologias de avaliação não foram alteradas nos exercícios apresentados.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras consolidadas são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita abaixo, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 - preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável;
- Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Para fins de divulgações do valor justo, a Companhia determinou classes de ativos e passivos com base na natureza, características e riscos do ativo ou passivo e o nível da hierarquia do valor justo, conforme acima explicado. As correspondentes divulgações a valor justo de instrumentos financeiros e ativos não financeiros mensurados a valor justo ou no momento da divulgação dos valores justos são resumidas nas respectivas notas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Em 31 de maio de 2026 e 28 de fevereiro de 2026
Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma



Com base em sua avaliação, a Administração considera que os valores justos dos principais instrumentos financeiros apresentados não possuem diferenças significativas dos valores contabilizados, como a seguir:

		Controladora			
		31/05/2026		28/02/2026	
Nível		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativos financeiros					
Custo amortizado					
Equivalentes de caixa	2	928.310	928.310	1.634.980	1.634.980
Aplicações financeiras	2	25.095	25.095	25.095	25.095
Contas a receber	2	1.351.055	1.351.055	696.416	696.416
		2.304.460	2.304.460	2.356.491	2.356.491
Valor justo por meio do resultado					
Instrumentos financeiros derivativos	2	235	235	-	-
		235	235	-	-
Passivos financeiros					
Mensurado pelo custo amortizado					
Fornecedores	2	813.923	813.923	821.511	821.511
Empréstimos e financiamentos	2	4.567.602	4.578.961	4.252.731	4.260.263
Passivo de arrendamento	2	163.975	163.975	173.582	173.582
Dividendos a pagar	2	322.498	420.000	346.957	420.000
Contas a pagar	2	46.581	46.581	39.837	39.837
		5.914.579	6.023.440	5.634.618	5.715.193
Valor justo por meio do resultado					
Instrumentos financeiros derivativos	2	14.335	14.335	16.184	16.184
		14.335	14.335	16.184	16.184
		Consolidado			
		31/05/2026		28/02/2026	
Nível		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativos financeiros					
Custo amortizado					
Equivalentes de caixa	2	1.430.714	1.430.714	1.997.608	1.997.608
Aplicações financeiras	2	25.095	25.095	25.095	25.095
Contas a receber	2	1.881.602	1.881.602	1.019.433	1.019.433
		3.337.411	3.337.411	3.042.136	3.042.136
Valor justo por meio do resultado					
Instrumentos financeiros derivativos	2	235	235	-	-
		235	235	-	-
Passivos financeiros					
Mensurado pelo custo amortizado					
Fornecedores	2	1.870.146	1.870.146	1.229.105	1.229.105
Empréstimos e financiamentos	2	5.670.186	5.314.614	4.988.383	4.995.916
Passivo de arrendamento	2	276.768	276.768	282.563	282.563
Dividendos a pagar	2	322.498	420.000	346.957	420.000
Contas a pagar	2	129.320	129.320	102.887	102.887
		8.268.918	8.010.848	6.949.895	7.030.471
Valor justo por meio do resultado					
Instrumentos financeiros derivativos	2	14.335	14.335	16.184	16.184
		14.335	14.335	16.184	16.184

Os derivativos, oriundos de operações de Mercado Futuro são reconhecidos a valor justo, estimados com base nos respectivos contratos objeto e com dados observáveis de mercado, que incluem a movimentação das moedas nas quais os derivativos estão designados.

A Companhia possui contratadas sete operações de NDF de açúcar com vencimentos entre junho de 2026 e abril de 2027 com o objetivo de proteger-se contra a volatilidade de preços da commodity no mercado internacional. As posições em aberto são registradas pelo valor justo na data das demonstrações financeiras intermediárias. As variações de valor justo são reconhecidas no resultado financeiro.

Nesses casos, os ativos e passivos são classificados em Nível 2. Abaixo estão dispostas maiores informações referentes aos derivativos e sua mensuração:

Ativo objeto	Volume	Valor fixado unitário	Valor total fixado	Valor justo unitário	Valor justo total	31/05/2026		28/02/2026	
						Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Dólar	24.210	5,0691	122.723	5,0785	122.951	228	-	-	55
Euro	250	5,8857	1.471	6,1087	1.479	7	-	-	(4)
Açúcar (lbs.)	182.896	1,0193	186.425	0,9795	179.155	-	7.270	-	15.433
						235	7.270	-	15.484

A Companhia possui duas operações de swap, com o objetivo de proteger parte de sua exposição a variações de taxas de juros. As operações consistem na troca de fluxos financeiros, sem troca do valor principal.

O instrumento é registrado a valor justo em balanço, com os efeitos reconhecidos no resultado conforme a natureza da operação:

Swap	Contrato	Valor Inicial	Indexador Recebido	Ativo MTM	Indexador Contratado	Passivo MTM	31/05/2026		28/02/2026	
							Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Empréstimo - Banco Bradesco	202505002	200.000	13,76%	220.253	CDI + 0,87% a.a	227.299	-	7.046	-	700
Empréstimo - Banco Itaú	583-00131000-7	200.000	14,49%	204.726	CDI + 0,48% a.a	204.746	-	19	-	-
							-	7.065	-	700

b) Fatores de risco

Risco de crédito

A Companhia e suas controladas estão potencialmente sujeitas ao risco de crédito da contraparte em suas operações de aplicações financeiras e contas a receber.

Aplicações financeiras

As aplicações financeiras do Grupo estão mantidas em instituições de primeira linha. A seguir a classificação de *Rating* dos valores aplicados:

	Controladora		Consolidado	
	31/05/2026	28/02/2026	31/05/2026	28/02/2026
AAA	936.719	1.319.129	1.076.108	1.488.128
AA+	-	-	7.171	1.960
AA	-	-	7.682	95
AA-	-	-	-	52.069
A+	15.057	309.179	15.057	309.179
	951.776	1.628.308	1.106.018	1.851.431

Contas a receber

As políticas de vendas da Companhia e suas controladas estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e a diversificação das vendas (pulverização do risco), que historicamente tem obtido resultados satisfatórios em relação às suas metas de mitigação deste risco.

A Companhia e suas controladas não possuíam, no período findo em 31 de maio de 2026, clientes responsáveis individualmente por mais de 10% da receita líquida total, bem como, do saldo das contas a receber em aberto no final do exercício.

Risco liquidez

Risco de liquidez representa o encurtamento nos recursos destinados para pagamento de dívidas (substancialmente empréstimos e financiamentos). A Companhia e suas controladas tem políticas de monitoramento de caixa para evitar o descasamento de contas a receber e a pagar. Adicionalmente, a Companhia mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa. A Companhia e suas controladas historicamente tem obtido resultados satisfatórios em relação às suas metas de mitigação deste risco.

Risco de fornecimento, preços dos insumos e dos produtos acabados

A Companhia não é verticalmente integrada, logo, depende de terceiros para execução de sua cadeia de valor e atingimento de seus objetivos estratégicos e de resultados, como no fornecimento de matéria-prima e demais insumos produtivos, operacionalização de parte de suas atividades (mão-de-obra), execução logística (cadeia de suprimentos e de distribuição) e comercial (vendas, marketing e trade marketing). A instabilidade ou interrupção no fornecimento de materiais e serviços críticos por terceiros, principalmente, matéria prima e transportes logísticos (frete), em decorrência de fatores internos ou externos, alheios ou não a ingerência da Companhia, pode gerar paralizações, parciais ou totais, de linhas de produção, plantas ou segmentos de negócios, o que pode afetar adversa e materialmente seus resultados financeiros e operacionais e sua continuidade operacional.

Os principais insumos utilizados no processo produtivo da Companhia e suas controladas são *commodities* agrícolas, cujos preços sofrem flutuações em função das políticas públicas de fomento agrícola, sazonalidade de safras e efeitos climáticos, podendo acarretar perda em decorrência da flutuação de preços no mercado. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preço nos mercados nacional e internacional. A Companhia historicamente tem obtido resultados satisfatórios em relação às suas metas de mitigação deste risco.

Risco de mercado

Risco da taxa de juros

Esse risco advém da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos ou reduzir o ganho com suas aplicações. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de juros do mercado. Com objetivo de reduzir os possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Companhia e suas controladas adotam a política de manter seus recursos aplicados em instrumentos atrelados ao CDI, ou equivalentes nas controladas internacionais. A Companhia historicamente tem obtido resultados satisfatórios em relação às suas metas de mitigação deste risco.

Risco de taxas de câmbio

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, principalmente hedge financeiro, com o propósito de proteger suas importações contra riscos de flutuação nas taxas de câmbio.

As perdas e os ganhos com as operações de derivativos são reconhecidos diariamente no resultado, considerando-se o valor de realização desses instrumentos (valor de mercado). A provisão para as perdas e ganhos não realizados é reconhecida na conta "Instrumentos Financeiros - Derivativos", no balanço patrimonial e a contrapartida no resultado é na rubrica "Ganhos/Perdas - Derivativos", líquidas.

c. Análise de sensibilidade

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário 1), segundo avaliação efetuada pela Administração, considerando um horizonte de doze meses, quando deverão ser divulgadas as próximas informações financeiras contendo tal análise. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável do cenário provável considerada, respectivamente (cenários 2 e 3).

Dívidas e aplicações financeiras

As operações financeiras de investimento de caixa e captação atrelados a moedas diferentes de reais e CDI estão sujeitas à variação da taxa de câmbio (USD/R\$, CLP/R\$, PEN/R\$ e EUR/R\$) e da taxa de juros (CDI):

Instrumento	Risco	Taxa a.a.	Valor	Cenário Base	Cenário 2 25%	Cenário 3 50%
Capital de Giro	Flutuação do CDI	14,40%	1.314.409	(189.450)	(236.813)	(284.175)
Debêntures	Flutuação do CDI	14,40%	3.325.517	(437.119)	(546.399)	(655.678)
Total				(626.569)	(783.212)	(939.853)
Variação (Perda)					(156.643)	(313.284)

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras (desvalorização das taxas de juros)

Instrumento	Risco	Taxa a.a.	Valor	Cenário Base	Cenário 2 25%	Cenário 3 50%
Aplicações financeiras	Flutuação do CDI	14,40%	1.091.092	160.291	120.218	80.146
Total				160.291	120.218	80.146
Variação (Perda)					(40.073)	(80.145)

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras (depreciação do Real)

Instrumento	Risco	Taxa a.a.	Valor	Cenário Base	Cenário 2 25%	Cenário 3 50%
Aplicações financeiras	Flutuação do BRL/CLP	0,0059	6.313	6.558	4.918	3.279
Aplicações financeiras	Flutuação do BRL/USD	5,1489	8.613	8.770	6.577	4.385
Total				15.328	11.495	7.664
Variação (Perda)					(3.833)	(7.664)

Dívida (variação cambial)

Instrumento	Risco	Taxa a.a.	Valor	Cenário Base	Cenário 2 25%	Cenário 3 50%
Dívida denominada em USD	Flutuação do BRL/USD	5,1489	688.690	(15.777)	(236.533)	(457.289)
Dívida denominada em PEN*	Flutuação do BRL/PEN	1,5342	181.158	(6.381)	(53.266)	(100.151)
Dívida denominada em CLP**	Flutuação do BRL/CLP	0,0059	54.180	(2.099)	(16.168)	(30.238)
Total				(24.257)	(305.967)	(587.678)
Variação (Perda)					(281.710)	(563.421)

(*) PEN - Novo Sol / Peru;

(**) CLP - pesos Chilenos.

Derivativos designados como hedge (depreciação do Real)

Instrumento	Risco	Taxa a.a.	Valor	Cenário Base	Cenário 2 25%	Cenário 3 50%
Derivativos	Flutuação do BRL/USD	5,1489	122.723	2.233	33.472	64.711
Derivativos	Flutuação do BRL/EURC	6,0762	1.471	42	421	799
Total				2.275	33.893	65.510
Variação (Perda)					31.618	63.235

As fontes de informação para as taxas utilizadas acima foram obtidas no Banco Central do Brasil – BCB.

Riscos relacionados a conflitos geopolíticos

A ocorrência ou intensificação de conflitos geopolíticos, incluindo guerras, tensões diplomáticas, sanções econômicas, atos terroristas, conflitos civis e disputas comerciais, nos países em que a Companhia atua ou mantém relações comerciais, bem como em regiões relevantes para a produção e logística global de commodities, pode afetar adversamente os mercados em que a Companhia opera.

A continuidade da guerra entre Rússia e Ucrânia, assim como a escalada das tensões no Oriente Médio, incluindo impactos sobre importantes rotas logísticas internacionais, podem provocar volatilidade nos preços de petróleo, gás natural, fertilizantes e commodities agrícolas relevantes para a Companhia, além de pressionar custos de produção, armazenagem, energia, seguros e fretes internacionais.

Adicionalmente, a ampliação de sanções econômicas, restrições comerciais, interrupções logísticas globais ou a entrada de novos países em conflitos em curso podem afetar negativamente as cadeias de suprimentos, a disponibilidade de insumos, o comércio internacional, a inflação e o cenário macroeconômico global, impactando adversamente os negócios, resultados operacionais, condição financeira e perspectivas da Companhia.

Riscos climáticos

A Companhia possui exposições relacionadas às mudanças climáticas, tendo em vista que eventos climáticos adversos podem impactar a produção das principais commodities nos países de origem de matéria-prima, que podem causar volatilidade nos preços de commodities e/ou rupturas na cadeia de suprimentos.

Eventuais mudanças regulatórias ou mudanças estruturais na sociedade relacionadas à percepção de clientes e consumidores em relação à contribuição sustentável da Companhia para a sociedade podem demandar investimentos adicionais. A estratégia de sustentabilidade da Companhia consiste em monitorar riscos atrelados ao tema e em iniciativas de diferentes áreas, reportados periodicamente ao Comitê de ESG e Ética e anualmente por meio do Relatório de Sustentabilidade, aprovado pelo Conselho de Administração.

A Companhia encontra-se em processo de aprofundamento da avaliação dos riscos físicos relacionados às mudanças climáticas, tendo prevista a elaboração de um diagnóstico contendo a identificação dos principais riscos e oportunidades. Até o momento, a Companhia não identificou impactos que demandem alterações na mensuração dos ativos, notadamente contas a receber, estoques e imobilizado, ou dos passivos, decorrentes de obrigações presentes relacionadas às mudanças climáticas. Dessa forma, as demonstrações financeiras intermediárias não requereram ajustes decorrentes dos riscos relacionados às mudanças climáticas

Riscos cibernéticos

A Companhia reconhece a importância crescente da segurança da informação em um mundo cada vez mais digital e interconectado, onde ataques cibernéticos podem comprometer a segurança das informações, interromper as operações e impactar financeiramente a organização. A exposição a riscos cibernéticos é significativa devido à dependência de sistemas digitais para a gestão da cadeia de suprimentos, processamento de transações financeiras e armazenamento de dados confidenciais de clientes e funcionários.

Ataques cibernéticos, como violações de dados e ransomware, podem não apenas causar perdas financeiras diretas, mas também afetar a reputação da empresa, resultando em perda de confiança dos clientes e possíveis penalidades regulatórias. Em resposta a esses desafios, a Companhia implementou um robusto programa de segurança cibernética que inclui monitoramento contínuo dos sistemas de informação, treinamento regular dos funcionários em práticas de segurança da informação e parcerias com organizações especializadas em segurança cibernética.

Além disso, a Companhia segue as melhores práticas do COBIT como uma estrutura central para governança de Tecnologia, visando garantir que suas operações estejam alinhadas com as melhores práticas internacionais e em conformidade com as legislações de proteção de dados e segurança cibernética. Essa adoção permite uma gestão mais efetiva e uma proteção robusta contra as novas formas de ameaças digitais.

Para aprimorar ainda mais sua capacidade de prevenção e resposta, a Companhia integrou ferramentas avançadas baseadas em inteligência artificial em sua infraestrutura tecnológica. Essas ferramentas utilizam algoritmos de aprendizado de máquina para monitorar, detectar e reagir a atividades suspeitas em tempo real, o que eleva a eficiência dos processos de segurança. Embora até o momento não tenham sido observados eventos cibernéticos que resultem em impactos financeiros significativos, a incorporação dessas tecnologias assegura que a Companhia permaneça vigilante e proativamente preparada para responder a incidentes cibernéticos, garantindo assim a integridade dos seus ativos e a continuidade das operações comerciais.

Gestão do capital

Os ativos podem ser financiados por capital próprio ou capital de terceiros. Caso a opção por capital próprio seja realizada, esta pode utilizar recursos provenientes de aportes de capital pelos acionistas atuais ou por capitalização em operação de mercado de capitais com a entrada de novos acionistas. A utilização de recursos financiados por terceiros será sempre uma opção a ser considerada, principalmente pelo entendimento da Administração de que este custo será menor do que o custo de capital próprio, otimizando o custo de capital ou quando este custo for menor que o retorno gerado pelo ativo adquirido. É importante apenas assegurar que seja mantida uma estrutura de capital eficiente com objetivo de otimização do custo de capital, que propicie solidez financeira e ao mesmo tempo viabilize seu plano de negócios.

O capital é gerenciado por meio de índices de alavancagem, que são definidos como endividamento líquido dividido pela soma do EBITDA dos últimos 12 meses, e endividamento líquido dividido pela soma do endividamento financeiro líquido e patrimônio líquido total. A Administração procura manter esta relação em níveis iguais ou inferiores aos níveis da indústria. A Administração inclui na dívida líquida os empréstimos e financiamentos, derivativos, caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras circulante e não circulante, e títulos e valores mobiliários vinculados, circulante e não circulante com base em valores extraídos do balanço patrimonial consolidado.

26. Informações por segmento

A Administração definiu o modelo estratégico do negócio, baseando as decisões da Companhia entre os segmentos Brasil e Internacional. Os segmentos do Grupo realizam operações entre si e tem as mesmas práticas contábeis descritas na nota explicativa 2.

As informações dos segmentos da Companhia estão incluídas nas tabelas a seguir:

	Brasil		Internacional		Consolidado	
	31/05/2026	28/02/2026	31/05/2026	28/02/2026	31/05/2026	28/02/2026
Ativo						
Circulante	4.077.213	3.848.071	2.716.382	1.665.366	6.793.595	5.513.437
Não circulante	3.745.804	3.754.063	1.482.431	1.507.045	5.228.235	5.261.108
Ativo total	7.823.017	7.602.134	4.198.813	3.172.411	12.021.830	10.774.545
Passivo						
Circulante	1.510.982	1.783.416	2.119.278	1.051.035	3.630.260	2.834.451
Não circulante	5.054.916	4.516.056	347.547	408.348	5.402.463	4.924.404
Passivo total	6.565.898	6.299.472	2.466.825	1.459.383	9.032.723	7.758.855
	Brasil		Internacional		Consolidado	
	31/05/2026	31/05/2025	31/05/2026	31/05/2025	31/05/2026	31/05/2025
Mercado interno	2.399.184	2.252.798	447.589	514.456	2.846.773	2.767.254
Mercado externo	33.156	53.604	258.979	302.657	292.135	356.261
Receita bruta de vendas	2.432.340	2.306.402	706.568	817.113	3.138.908	3.123.515
Impostos sobre vendas	(200.948)	(189.222)	(14.791)	(16.690)	(215.739)	(205.912)
Devoluções e abatimentos	(205.521)	(184.519)	(49.673)	(45.757)	(255.194)	(230.276)
Receita líquida de vendas	2.025.871	1.932.661	642.104	754.666	2.667.975	2.687.327
Custos das vendas e serviços	(1.530.061)	(1.511.809)	(486.118)	(569.434)	(2.016.179)	(2.081.243)
Lucro bruto	495.810	420.852	155.986	185.232	651.796	606.084
Despesas de vendas	(249.117)	(192.832)	(104.488)	(99.641)	(353.605)	(292.473)
Despesas gerais e administrativas	(104.566)	(67.423)	(15.267)	(16.343)	(119.833)	(83.766)
Depreciação e amortização	(48.021)	(44.813)	(22.456)	(22.057)	(70.477)	(66.870)
Outros resultados e equivalência patrimonial	31.504	2.285	135	980	31.639	3.265
Lucro antes do resultado financeiro	125.610	118.069	13.910	48.171	139.520	166.240
Despesas financeiras	(201.175)	(178.588)	(22.699)	(17.858)	(223.874)	(196.446)
Receitas financeiras	73.205	68.503	8.699	9.580	81.904	78.083
Lucro antes dos impostos	(2.360)	7.984	(90)	39.893	(2.450)	47.877
IRPJ e CSLL	28.716	16.204	1.705	1.919	30.421	18.123
Lucro líquido	26.356	24.188	1.615	41.812	27.971	66.000

27. Transações não caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/05/2026	31/05/2025	31/05/2026	31/05/2025
Transações que não envolveram caixa:				
Atividades operacionais				
Imposto de renda e contribuição social pagos (i)	-	-	(16.173)	12.737
	-	-	(16.173)	12.737
Atividades de investimentos				
Adições imobilizado e intangível (ii)	(37.755)	(22.074)	(38.366)	2.770
	(37.755)	(22.074)	(38.366)	2.770
Atividades de financiamentos				
Direito de uso e passivo de arrendamento	3.976	32.818	13.715	5.331
Pagamentos de passivo de arrendamento (iii)	411	467	758	862
	4.387	33.285	14.473	6.193

(i) Valores compensados com créditos de impostos;

-
- (ii) Efeito líquido entre as adições ao imobilizado e intangível da Companhia em exercícios anteriores, mas que o fluxo de caixa ocorreu no exercício corrente e as adições que não houve utilização de recursos monetários ou que a utilização dos recursos ocorrerá em datas posteriores ao fechamento destas demonstrações financeiras intermediárias;
 - (iii) Créditos de PIS/COFINS tomados sobre os valores pagos de arrendamento no período.

28. Evento subsequente

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de junho de 2026, os acionistas da Companhia aprovaram o aumento do capital social no montante de R\$1.392.109 mediante a capitalização da reserva de incentivos fiscais, sem emissão de novas ações.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Os Diretores da Camil Alimentos S.A. declaram que reviram, discutiram e concordam com o Relatório dos Auditores Independentes BDO RCS Auditores Independentes - SS Ltda. emitido, sem ressalvas, sobre a Informações Financeiras Intermediárias referentes ao primeiro trimestre do exercício social corrente da Companhia e suas controladas, período encerrado em 31 de maio de 2026.

São Paulo, 14 de julho de 2026.

Luciano Maggi Quartiero
Diretor Presidente

Flavio Jardim Vargas
Diretor Financeiro e DRI

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os Diretores da Camil Alimentos S.A. declaram que reviram, discutiram e concordam com as Informações Financeiras Intermediárias da Companhia e suas Controladas, referentes ao primeiro trimestre do exercício social corrente, período encerrado em 31 de maio de 2026, acompanhadas do Relatório, sem ressalvas, dos Auditores Independentes BDO RCS Auditores Independentes - SS Ltda., bem como autorizam a sua publicação.

São Paulo, 14 de julho de 2026

Luciano Maggi Quartiero
Diretor Presidente

Flávio Jardim Vargas
Diretor Financeiro e DRI

CAMIL ALIMENTOS S.A.

Companhia Aberta

NIRE 35300146735

CNPJ/MF nº 64.904.295/0001-03

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

Os membros do Comitê de Auditoria Estatutário da Camil Alimentos S.A., no exercício de suas atribuições, conforme previsto no seu Regimento Interno, procederam à análise das Informações Financeiras Intermediárias da Companhia e controladas, referentes ao primeiro trimestre do exercício social corrente, findo em 31 de maio de 2026, acompanhadas do Relatório, sem ressalvas, dos Auditores Independentes da BDO RCS Auditores Independentes - SS Ltda. ("BDO"), e considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e pelos auditores independentes, são de opinião por unanimidade, que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela Companhia no período e reúnem condições de serem submetidos à apreciação e aprovação do Conselho de Administração.

São Paulo, 14 de julho de 2026

Valdenise dos Santos Menezes

Coordenadora do Comitê de Auditoria Estatutário

Edison Carlos Fernandes

Membro do Comitê de Auditoria Estatutário

Piero Paolo Picchioni Minardi

Membro do Comitê de Auditoria Estatutário

CAMIL ALIMENTOS S.A.

Companhia Aberta

NIRE 35300146735

CNPJ/MF nº 64.904.295/0001-03

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Camil Alimentos S.A. ("Companhia"), em conformidade com as atribuições previstas no art. 163 da Lei 6.404/76, examinou as Informações Financeiras Intermediárias da Companhia e suas controladas, referentes ao primeiro trimestre do exercício social corrente, encerrado em 31 de maio de 2026, acompanhadas do Relatório, sem ressalvas, dos Auditores Independentes BDO RCS Auditores Independentes - SS Ltda.

CONCLUSÃO: Com base nesses trabalhos, evidências e na minuta do Relatório emitido pela Independentes BDO RCS Auditores Independentes - SS Ltda., apresentado sem ressalvas, os Conselheiros Fiscais opinam que as Informações Financeiras Intermediárias, referentes ao primeiro trimestre findo 31 de maio de 2026 estão adequadamente apresentadas e refletem a situação patrimonial da Companhia e controladas.

São Paulo, 14 de julho de 2026

Eduardo Augusto Rocha Pocetti

Presidente do Conselho Fiscal

Murici dos Santos

Conselheiro Fiscal

Frederico Oliveira de Castro

Conselheiro Fiscal